GABARITO

SIMULADO ENEM 2021 - VOLUME 3 - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

01 -	■	B	C	D	E	16 -	■	B	C	D	E	31 -	A	B	C	D	■
02 -	A	B	C	■	E	17 -	A	B	C	D	■	32 -	A	B	C	D	■
03 -	A	B	C	■	E	18 -	A	B	C	D	■	33 -	A	B	C	D	■
04 -	A	■	C	D	E	19 -	ANULADA					34 -	A	B	C	D	■
05 -	A	B	C	D	■	20 -	A	B	C	D	■	35 -	■	B	C	D	E
06 -	A	■	C	D	E	21 -	A	■	C	D	E	36 -	■	B	C	D	E
07 -	■	B	C	D	E	22 -	A	B	■	D	E	37 -	A	B	■	D	E
08 -	A	■	C	D	E	23 -	A	B	C	■	E	38 -	A	B	■	D	E
09 -	A	■	C	D	E	24 -	■	B	C	D	E	39 -	A	B	■	D	E
10 -	A	B	C	D	■	25 -	A	■	C	D	E	40 -	A	B	■	D	E
11 -	■	B	C	D	E	26 -	■	B	C	D	E	41 -	A	B	C	■	E
12 -	A	■	C	D	E	27 -	A	B	C	D	■	42 -	A	B	■	D	E
13 -	A	B	C	■	E	28 -	■	B	C	D	E	43 -	A	B	C	■	E
14 -	A	B	■	D	E	29 -	A	B	■	D	E	44 -	A	■	C	D	E
15 -	A	B	■	D	E	30 -	A	B	■	D	E	45 -	A	B	C	D	■

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

46 -	■	B	C	D	E	61 -	A	B	C	■	E	76 -	A	■	C	D	E
47 -	■	B	C	D	E	62 -	■	B	C	D	E	77 -	A	B	■	D	E
48 -	A	■	C	D	E	63 -	A	B	C	D	■	78 -	A	B	■	D	E
49 -	A	B	C	■	E	64 -	A	B	■	D	E	79 -	A	B	C	D	■
50 -	A	B	C	D	■	65 -	A	■	C	D	E	80 -	A	B	■	D	E
51 -	■	B	C	D	E	66 -	A	B	C	D	■	81 -	A	B	■	D	E
52 -	A	B	■	D	E	67 -	A	B	C	D	■	82 -	A	B	C	D	■
53 -	A	B	C	D	■	68 -	A	■	C	D	E	83 -	A	B	C	D	■
54 -	A	■	C	D	E	69 -	A	B	C	■	E	84 -	A	B	■	D	E
55 -	■	B	C	D	E	70 -	A	B	C	■	E	85 -	A	■	C	D	E
56 -	A	B	■	D	E	71 -	■	B	C	D	E	86 -	■	B	C	D	E
57 -	A	B	C	■	E	72 -	■	B	C	D	E	87 -	A	■	C	D	E
58 -	A	B	■	D	E	73 -	A	B	C	D	■	88 -	A	B	C	D	■
59 -	A	B	C	■	E	74 -	A	B	■	D	E	89 -	A	B	■	D	E
60 -	■	B	C	D	E	75 -	A	■	C	D	E	90 -	■	B	C	D	E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 B3MX

The sport movie has long been the domain of male stories and basketball has frequently provided the backdrop. But 20 years ago, a sports movie arrived that bucked the trend by centering on the hoop dreams of a female baller.

Love and Basketball was the feature filmmaking debut of Gina Prince-Bythewood, a former elite high school player herself who, after graduating from UCLA's film school, took her competitive experience of the game and used it to tell an emotionally-intelligent story about the gender politics and passion of sport and romance. The film follows the evolving relationship of young ballers Monica and Quincy – next-door neighbors in a black, middle-class community – as they navigate their feelings for each other while trying to achieve their dreams of athletic success.

The movie is considered to be one of the best contributions to the sporting cinematic tradition – yet at the time, a love story with a black female basketball player as the romantic lead wasn't an easy sell. "Every single studio turned it down," Prince-Bythewood tells BBC Culture. "You feel completely lost and defeated and your soul is crushed when you put so much of yourself into something and it gets rejected and to that level."

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 25 jan. 2021. [Fragmento]

Segundo o texto, o filme *Love and Basketball* quebra paradigmas porque

A) traz uma jogadora de basquete negra como protagonista.
B) mostra o esporte sob a perspectiva da classe média negra.
C) expõe os conflitos de gênero entre um casal de atletas.
D) narra uma história idealizada por uma ex-jogadora de basquete.
E) foca o lado sentimental e romântico da prática do basquete.

Alternativa A

Resolução: Segundo o texto, o filme *Love and Basketball* quebra paradigmas porque traz uma jogadora de basquete negra como protagonista. Os trechos do texto que justificam a escolha da alternativa A como correta são: *a sports movie arrived that bucked the trend by centering on the hoop dreams of a female baller* (1º parágrafo) e *a love story with a black female basketball player as the romantic lead wasn't an easy sell* (último parágrafo). O primeiro trecho informa que o filme tem como foco os sonhos de uma jogadora de basquete, e o segundo, que essa personagem é também a protagonista do romance retratado no filme (*romantic lead*).

QUESTÃO 02 JZF2

The Gambia is conducting its elections through a unique voting system that was introduced to address the high levels of illiteracy in the country. This system is based on the use of tokens (clear-glass marbles) to be cast in separate iron-made drums (which serve as a ballot box) for each individual party / candidate. Each party / candidate competing in an election has a drum painted with its own identifying colours and their party symbol / photograph.

On election day, voters are given a marble, then proceed to the polling booth. When a marble is introduced in the drum of the selected party / candidate, by falling, it hits a bell whose sound clearly indicates to the audience in the polling station that a vote was cast. To prevent hearing other sounds, polling officers place sand or sawdust into its bottom. Since the sound is like a bell, on election day bicycles are banned from the immediate proximity of polling stations.

After the voting process has ended, votes are counted by placing the marbles into special trays, a simple system that allows counting officials to quickly ascertain the number of votes cast in each drum.

Disponível em: <http://aceproject.org>. Acesso em: 13 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

Ao redor do mundo, cada país adota um sistema eleitoral distinto. Na Gâmbia, por exemplo, o método de votação descrito no texto se baseia em

A) urnas de vidro para agilizar a contagem dos votos.
B) cédulas contendo os símbolos e as cores dos partidos.
C) equipes treinadas em auxiliar eleitores analfabetos.
D) bolas de gude inseridas em tambores personalizados.
E) sinos que emitem sons específicos para cada candidato.

Alternativa D

Resolução: No texto, é dito que o sistema de votação consiste em distribuir bolinhas de gude (*marbles*) aos eleitores analfabetos, para que sejam, então, inseridas em tambores contendo a foto e o número do candidato / partido: *This system is based on the use of tokens (clear-glass marbles) to be cast in separate iron-made drums (which serve as a ballot box) for each individual party / candidate. Each party / candidate competing in an election has a drum painted with its own identifying colours and their party symbol / photograph*. A alternativa que descreve corretamente esse método é, portanto, a D.

QUESTÃO 03 WHSØ

The Door

Go and open the door.
Maybe outside there's
a tree, or a wood,
a garden,
or a magic city.

[...]

Go and open the door.

If there's a fog
it will clear.

Go and open the door.
Even if there's only
the darkness ticking,
even if there's only
the hollow wind,
even if
nothing
is there,
go and open the door.

At least
there'll be
a draught.

HOLUB, M. Disponível em: <https://www.scottishpoetrylibrary.org.uk>. Acesso em: 15 ago. 2019. [Fragmento]

No trecho do poema, ao incentivar a abertura da porta, o eu lírico estimula o leitor a explorar o mundo exterior. Entretanto, ao repetir a expressão *even if*, o eu lírico busca transmitir a ideia de que

A) o ambiente externo é desconhecido.
B) o mundo exterior é desprovido de vida.
C) os cenários externos são os mais diversos.
D) a exploração do mundo exterior envolve riscos.
E) a segurança é um requisito para se expor no mundo.

Alternativa D

Resolução: A expressão *even if* significa "mesmo que, apesar de que" e funciona como uma conjunção concessiva. Esse tipo de conjunção tem como objetivo fazer uma ressalva em relação ao argumento principal apresentado. No caso do poema, ao repetir o comando *Go and open the door*, o eu lírico estimula o leitor a abrir a porta, mesmo que (= *even if*) este encontre condições adversas do outro lado (*darkness, hollow wind*) ou até nada (*even if nothing is there*). Para o eu lírico, o importante é que o leitor corra o risco, pois pode se surpreender de forma positiva com o que encontrará, conforme sugerem os primeiros cinco versos do poema. No final, ele conclui dizendo: "Vá, abra a porta. Ao menos haverá uma corrente de ar".

QUESTÃO 04 — 5EV7

ADAMS, S. *Dilbert*. Disponível em: <https://dilbert.com/>. Acesso em: 03 fev. 2019.

O personagem de gravata, ao alegar no terceiro quadrinho que o problema foi resolvido, refere-se ao(à)

A) desconto oferecido e comprovado sobre o preço original.
B) impossibilidade de confirmar se ele está dizendo a verdade.
C) negociação que beneficiou todas as partes envolvidas.
D) trapaça praticada pelas personagens contra o chefe de um deles.
E) solução combinada entre ambos para lidar com a tirania do patrão.

Alternativa B

Resolução: Uma possível tradução para as falas da tirinha é: "Meu chefe vai brigar comigo se eu não negociar um preço mais baixo. O que você pode fazer por mim?" / "Eu reduzi o preço em 10% antes de mostrá-lo para você" / "Eu não tenho como verificar isso." / "Nem seu chefe. Problema resolvido". Sendo assim, está correta a alternativa B: a personagem de gravata considera que o problema está resolvido, já que nem Dilbert (a personagem de óculos) nem o chefe dele podem determinar se ele está mentindo sobre o desconto que declara ter oferecido. As demais alternativas estão incorretas porque: A) não se sabe se o desconto foi de fato oferecido pela personagem de gravata – na verdade, tudo indica que essa personagem quer tirar vantagem da situação. Ela sugere que Dilbert acredite em sua fala, feche o negócio e diga ao seu chefe que conseguiu um preço mais baixo. Assim, ambos sairiam ganhando e não poderiam ser desmentidos; C) não é possível afirmar, pelo contexto da tirinha, que a negociação beneficiou a todos, pois não se sabe se o negócio foi fechado; D) pelo contexto da tirinha, não é possível afirmar que Dilbert se envolveu na suposta fraude de redução dos preços; E) mesmo que Dilbert afirme que seu chefe gritará com ele, o que pode ser visto como uma forma de tirania, não é possível afirmar que Dilbert tenha acatado a solução da personagem de gravata para evitar os gritos do chefe.

QUESTÃO 05 — Y232

Disponível em: <www.adsoftheworld.com>. Acesso em: 10 out. 2020.

Os recursos empregados no *outdoor* de divulgação de uma campanha antitabagismo buscam chamar a atenção do leitor para

A) a eficácia de anúncios mais realistas no combate ao fumo.
B) o risco a que as fumantes grávidas submetem seus bebês.
C) a extensão dos danos no organismo causados pelo tabagismo.
D) o desconhecimento dos fumantes sobre as consequências de suas ações.
E) a necessidade de os alertas em maços de cigarro serem levados a sério.

Alternativa E

Resolução: No *outdoor* retratado na imagem, está escrito que pular de prédios grávida prejudica o bebê. Logo abaixo, lê-se: “Você não ignoraria este aviso. Por que ignorá-los nos maços de cigarro?” Assim, a campanha publicitária visa conscientizar o público da importância de levar a sério os alertas nos maços, uma vez que eles apresentam os riscos do tabagismo para a saúde. Logo, está correta a alternativa E.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 O8ME

Escocia prohíbe pegar a los niños

Escocia se ha convertido este sábado en el primer territorio del Reino Unido en prohibir todo castigo corporal a los niños, después de modificar una legislación que aún permitía actos considerados más moderados como cachetes o azotes en el trasero.

Con su nueva normativa, que elimina específicamente el concepto de "agresión justificable" a menores de 16 años, la nación escocesa es la 58 del mundo en erradicar todo tipo de maltrato a la infancia, después de que Suecia abriera camino en 1979.

La titular de Infancia del Gobierno autonómico escocés, Maree Todd, dijo hoy que "esa defensa legal retrógrada no tiene lugar en una Escocia moderna", y añadió que "nunca puede ser razonable pegar a un niño".

Tras aprobar cambios similares, el País de Gales aplicará la misma doctrina en 2022, mientras que Inglaterra e Irlanda del Norte mantienen cláusulas legales que permiten que los padres o cuidadores puedan en ocasiones pegar a los menores, supuestamente para disciplinarlos, algo que ya no pueden hacer las escuelas.

Disponível em: <https://www.abc.es>. Acesso em: 15 nov. 2020.

A notícia anterior trata do castigo corporal a crianças e adolescentes. De acordo com o texto,

A) os pais, em alguns países, estão autorizados a corrigir os filhos com punição física.

B) as punições leves, como beliscões e palmadas, têm respaldo e base pedagógica.

C) as famílias devem decidir intimamente sobre o que consideram castigo moderado.

D) a punição física deveria ser aplicada pela escola mediante a autorização dos pais.

E) o governo sueco pretende aprovar agressões justificáveis a menores de 16 anos.

Alternativa A

Resolução: No texto-base, informa-se a situação de alguns países a respeito de castigos físicos a crianças e adolescentes. De acordo com o texto, Inglaterra e Irlanda do Norte ainda permitem legalmente que pais e cuidadores submetam as crianças a castigos corporais. Portanto, está correta a alternativa A ("*[...] mientras que Inglaterra e Irlanda del Norte mantienen cláusulas legales que permiten que los padres o cuidadores puedan en ocasiones pegar a los menores*"). A alternativa B está incorreta porque o texto não aborda teorias pedagógicas que advoguem pelas punições físicas. Apenas se informa que, supostamente, esse tipo de castigo serve para disciplinar as crianças. A alternativa C está incorreta porque, no texto, explicita-se a visão legal sobre a determinação de castigos físicos, não particular ou familiar. A alternativa D está incorreta porque apenas se menciona no texto que, na Inglaterra e na Irlanda do Norte, as escolas não estão autorizadas a disciplinar crianças e adolescentes por meio de castigos físicos, ainda que pais e cuidadores possam fazê-lo. A alternativa E está incorreta porque, segundo o texto, a Suécia desde 1979 erradicou os maus-tratos às crianças e aos adolescentes.

QUESTÃO 02 W4GJ

Son muchos los agüeros que los colombianos tienen a la hora de recibir el nuevo año cargados de positivismo y buena energía, entre ellos, en los primeros segundos del nuevo año, darle la vuelta a la manzana, lo que garantizaría, según los creyentes, un nuevo año cargado de buenos viajes.

Se calcula que es uno de los agüeros que en los últimos años más practican los colombianos, llegando a dos millones de personas corriendo en la noche, con maletas, morrales y, los más ambiciosos, con el pasaporte en el bolsillo, para así cumplir este sueño en el año que llega.

Según un diagnostico hecho por la compañía On Vacation, entre los colombianos, el deseo de viajar se ha incrementado exponencialmente y se destaca que el 45% de las personas dan la vuelta a la manzana para cumplir dicho deseo.

Quienes realizan este ritual pertenecen en su mayoría a la generación X (1969-1980) y generación *millennial* (1981-1993). Según el informe, conocer nuevos destinos y tener nuevas experiencias fuera de su país de origen hacen parte de los propósitos de año nuevo para estas generaciones.

El análisis también evidencia que, en el año 2015, cerca de 500 mil personas le dieron la vuelta a la manzana de su barrio, mientras que, en el año 2016, 700 mil personas realizaron esta práctica. En el año 2017, se estima que fueron casi dos millones de colombianos los que corrieron con sus maletas de viaje en sus ciudades, pueblos y municipios alrededor de todo el país.

Disponível em: <https://www.lapatria.com>. Acesso em: 15 nov. 2020. [Fragmento]

Na Colômbia, é tradição dar uma volta no quarteirão no Ano-Novo para atrair muitas viagens. A realização desse costume revela que a(s)

A) pessoas menos instruídas são as que mais se prendem às superstições.

B) população prefere soluções sobrenaturais a projetos reais e concretos.

C) crenças do país relacionam as viagens ao cumprimento de uma promessa.

D) gerações que mantêm a prática desejam vivências distintas das cotidianas.

E) cultura colombiana foi erguida sobre o imperativo de explorar novos locais.

Alternativa D

Resolução: De acordo com o texto-base, as gerações que mais realizam a prática de dar a volta no quarteirão no Ano-Novo têm como propósito, no ano que se inicia, passar por novas experiências fora da Colômbia e conhecer novos destinos. Assim, pode-se afirmar que desejam vivenciar experiências diferentes das que têm cotidianamente.

Por isso, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque, além de o texto não mencionar o grau de instrução de quem pratica o costume, a conclusão apresentada pode ter um fundo preconceituoso ao associar crenças e tradições a pouca escolaridade. A alternativa B está incorreta porque não se aborda no texto como os colombianos fazem para, de fato, viajar, se fazem planejamento ou não, apenas se informa que têm a tradição de dar a volta no quarteirão como prática de boa sorte. A alternativa C está incorreta porque a prática não se trata de uma promessa, mas de um costume de bom agouro, para atrair viagens. A alternativa E está incorreta porque não se afirma no texto que a exploração de novos ambiente e locais seja intrínseca à cultura colombiana. Além disso, expõe-se no texto que a prática tem crescido nos últimos anos, não que é um fator cultural presente desde a construção da sociedade colombiana.

QUESTÃO 03

4ØAP

El salar de Uyuni, en Bolivia, está considerado como una de las vistas más extremas y destacadas de toda Sudamérica, si no de la Tierra. Con una superficie de 10 582 kilómetros cuadrados sobre el Altiplano, es el desierto salado más grande del mundo, un producto de los lagos prehistóricos que se evaporaron tiempo atrás. Aquí, la corteza de sal se extiende hacia el horizonte, cubierta de patrones de sal poligonales guateados que se elevan desde el suelo.

Durante algunas partes del año, los lagos cercanos se desbordan y una fina capa de agua transforma esta llanura en un hermoso reflejo del cielo. Este precioso terreno de otro mundo es un lucrativo yacimiento para extraer sal y litio, elemento utilizado en las baterías de los ordenadores, los *smartphones* y los coches eléctricos. Además de los trabajadores locales que recogen estos minerales, este paisaje también alberga el primer hotel de sal del mundo y es visitado por turistas que recorren las carreteras.

Disponível em: <https://www.nationalgeographic.es>. Acesso em: 2 nov. 2020. [Fragmento]

O trecho anterior é a introdução de uma reportagem sobre o maior deserto de sal do mundo. O objetivo do trecho é

A) explicar o processo de formação do deserto de sal.
B) informar quais produtos utilizam as baterias de lítio.
C) esclarecer que há grandes jazidas de sal na Bolívia.
D) explicitar a beleza do local e seus recursos naturais.
E) divulgar a criação do primeiro hotel de sal do mundo.

Alternativa D

Resolução: No texto em análise, são apresentadas as belezas do *salar de Uyuni*, bem como os recursos naturais dos quais dispõe (sal e lítio). Trechos como "*está considerado como una de las vistas más extremas y destacadas de toda Sudamérica*" ou "*[…] los lagos cercanos se desbordan y una fina capa de agua transforma esta llanura en un hermoso reflejo del cielo. Este precioso terreno de otro mundo es un lucrativo yacimiento para extraer sal y litio*" confirmam a resposta. Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque apenas se informa que o deserto de sal é produto de lagos pré-históricos que se evaporaram tempos atrás, mas esse processo não é explicado ou contextualizado temporalmente. A alternativa B está incorreta porque não é o foco do trecho destacar os produtos feitos com os recursos naturais do deserto de sal, ainda que exemplos como computador e *smartphones* tenham sido mencionados para situar o leitor sobre a importância do lítio. A alternativa C está incorreta porque informa-se somente sobre um depósito de sal, que é o *salar de Uyuni*. A alternativa E está incorreta porque o hotel de sal é citado apenas como uma curiosidade no fim do trecho.

QUESTÃO 04

U6T1

QUINO. *Toda Mafalda*.

A personagem Mafalda é conhecida por sua sagacidade em relação às questões sociais e políticas. Na tirinha anterior, a garota ironiza o fato de o(a)

A) menino cair realmente aos pés da amiga.
B) administração pública da cidade ser ruim.
C) espaço urbano ter um mau planejamento.
D) amiga se preocupar em cativar os meninos.
E) cidade não ser ideal para crianças e ciclistas.

Alternativa B

Resolução: Na tirinha de Mafalda, o humor e a crítica estão embasados no jogo ambíguo provocado pelo uso do termo *fatales*, que, para Susanita, tem um sentido positivo, já que olhos fatais são olhos muito bonitos que chamam a atenção dos garotos; e, para Mafalda, tem o sentido de algo ruim, pois prefeitos fatais são administradores públicos ruins. Assim, a ironia recai sobre o fato de a administração pública ser ruim, por deixar calçadas em péssimo estado. Portanto, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta porque a crítica está pautada no uso da palavra *fatales*, não no uso literal ou figurado de "cair aos pés" de alguém. As alternativas C e E estão incorretas porque a crítica não recai sobre o planejamento da cidade ou sobre o fato de ser ou não ideal para um determinado segmento social, mas sim sobre a administração pública (*intendentes fatales*), que não cuida do ambiente urbano. A alternativa D está incorreta porque o fato de Susanita querer cativar os garotos não é questionado por Mafalda, mas sim a atuação do prefeito.

QUESTÃO 05 22N6

Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-MQFc3egGPuM/TvJPUl4jF2I/AAAAAAAAAC0/2RSC0qyvoBU/s300/noracismonegro.jpg>. Acesso em: 27 abr. 2015.

Para chamar a atenção para o problema do preconceito racial, o autor da publicidade se utiliza do duplo sentido da palavra *blanco* em espanhol com a intenção de

A alertar que o preconceito é o alvo do comportamento racista.

B apontar que o preconceito está ligado à busca pela perfeição.

C indicar que pessoas preconceituosas têm buscado a perfeição.

D informar que pessoas negras constituem minoria na sociedade.

E denunciar que pessoas têm sido vitimadas em função de preconceito.

Alternativa E

Resolução: Na publicidade em análise, existe um jogo de palavras entre os termos *negro* e *blanco*. Além disso, a palavra *blanco* é usada em dois sentidos: "pessoas de pele clara" e "alvo". Desse modo, a publicidade visa a denunciar que, em um mundo no qual se valorizam as pessoas brancas, os negros são alvo de preconceito racial. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque o alvo do comportamento racista é a pessoa negra, não o preconceito em si. A alternativa B está incorreta porque o autor não menciona que o preconceito racial esteja ligado à ideia de perfeição, como causa da discriminação. A palavra *perfecto* é usada para informar que os negros são o alvo principal do preconceito racial. A alternativa C está incorreta porque não se informa as motivações das pessoas preconceituosas ou o que elas têm buscado, mas somente se sugere que existe um preconceito na sociedade. A alternativa D está incorreta porque, ao utilizar a palavra *blanco*, o autor não informa que os brancos sejam maioria e os negros, minoria de fato, mas sim que os negros são alvo de preconceito racial em um mundo que não os valoriza.

QUESTÃO 06 WSGM

Confidência do Itabirano

Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes.
E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil;
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa…

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!

ANDRADE, C. D. *Sentimento do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

A linguagem poética, por vezes, encontra novo emprego para as palavras, ampliando o sentido delas e conferindo-lhes maior expressividade. Essa linguagem figurada está presente no poema na expressão

A) "ferro nas calçadas", na primeira estrofe.
B) "noites brancas", na segunda estrofe.
C) "pedra de ferro", na terceira estrofe.
D) "couro de anta", na terceira estrofe.
E) "tive gado", na quarta estrofe.

Alternativa B

Resolução: A linguagem poética explora os múltiplos significados atribuídos aos vocábulos da língua, tanto no seu sentido literal, denotativo, quanto no uso figurado, conotativo. Um exemplo de linguagem conotativa no poema é a expressão "noites brancas", da alternativa B. Nessa expressão, o adjetivo "branco" não é utilizado para indicar a cor da noite, mas para dar a entender que são noites em que nada acontece, sentido esse reforçado pela continuidade do verso: "sem mulheres e sem horizontes". O ferro presente nas calçadas é empregado em seu sentido literal, tanto pelas barras de ferro usadas para moldar o concreto das calçadas quanto pelo ferro presente nos postes. Logo, a alternativa A está incorreta. A cidade de Itabira está localizada no Quadrilátero Ferrífero, a maior produtora nacional de minério de ferro. Então, a pedra de ferro que o eu lírico guarda de recordação é denotativa, o que pode ser inferido pelo contexto do poema, que aborda as recordações do autor. Por isso, a alternativa C está incorreta. O "couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas" se refere à pele do animal usada como decoração. Por empregar o vocábulo em sentido literal, a alternativa D também está incorreta. Ao afirmar "tive gado", o eu lírico de Carlos Drummond de Andrade se refere literalmente a cabeças de gado, pois sua família possuía fazendas na região de Itabira. Além disso, o contexto do poema permite inferir que a voz poética está se referindo ao seu passado ou ao de sua família; logo a alternativa E está incorreta.

QUESTÃO 07 6ORZ

A festa

Maria Clara Pons, na quinta-feira, faltou à reunião semanal da Associação Protetora da Mãe Solteira Adolescente, da qual era diretora, pois precisava ir mais uma vez à costureira provar o seu vestido novo. Não que fosse errado repetir um vestido, para uma mulher rica como ela isso seria até uma demonstração de elegância. Mas uma festa que se pretendia fora do comum, afinal comemorava-se o quadragésimo aniversário de Gabriel Pons, exigia que o traje da dona da casa fosse uma novidade. Maria Clara teve de ir várias vezes ao ateliê da estilista, perdeu horas preciosas examinando modelos nas revistas francesas. A festa seria no sábado e na quinta-feira ela faria mais uma prova do vestido, uma situação conflitiva.

FONSECA, R. *A confraria dos espadas*: contos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. [Fragmento]

O excerto do conto de Rubem Fonseca ilustra uma ideia presente na sociedade brasileira do século XX, em que se estabelecia relação entre

A) classe social e vestimenta.
B) gênero feminino e ações sociais.
C) cultura francesa e modernidade.
D) trabalho voluntário e ociosidade.
E) prestígio comunitário e elegância.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A é a correta, pois a importância dada por Maria Clara Pons a seu vestido novo é uma forma de descrever uma característica importante da personagem, a sua classe social. Esta relação é um aspecto cultural da sociedade brasileira persistente – como foi no século XX e como o é ainda hoje. A alternativa B é incorreta, pois o foco dado pelo narrador é no aspecto de classe, e não no de gênero. A alternativa C é incorreta, pois as revistas francesas são mais um indicador da classe social da personagem, não de cultura. A alternativa D é incorreta, pois a correlação entre trabalho voluntário e ociosidade não é uma ideia presente na sociedade brasileira. A alternativa E é incorreta, pois a noção de elegância da personagem, novamente, não se liga à sua vida comunitária em si, mas ao seu lugar na estratificação social.

QUESTÃO 08 5GVX

São Paulo, dia 1º de outubro de 1992, 8h da manhã
Aqui estou, mais um dia
Sob o olhar sanguinário do vigia
[...]

Quem mata mais ladrão ganha medalha de prêmio!

O ser humano é descartável no Brasil

Como modis usado ou bombril

Cadeia? Guarda o que o sistema não quis

Esconde o que a novela não diz [...]

PRADO, J. MANO BROWN. Diário de um detento. In: Racionais MC's. *Sobrevivendo no inferno*. São Paulo: Cosa Nostra, 1997. [Fragmento]

No trecho da canção do grupo Racionais MC's, para abordar sua visão sobre o ser humano no país, a voz poética utiliza uma

A) hipérbole, pois exagera sobre a realidade da condição prisional no Brasil.

B) símile, ao comparar a condição do indivíduo à de elementos dispensáveis.

C) metonímia, pois se refere à situação dos detentos como uma generalização.

D) analogia, pois valoriza o brasileiro ao referenciar marcas famosas do mercado.

E) antítese, indicando produtos de variadas funções para relacionar à diversidade.

Alternativa B

Resolução: O trecho apresentado estabelece uma comparação entre a condição do ser humano no Brasil e a condição de dois objetos, modis e bombril, referenciados por sua marca. A comparação entre elementos distintos se vale pela semelhança em uma categoria, aos olhos do eu lírico, os três são descartáveis. Desse modo, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois o trecho deixa claro o descaso com a vida dos detentos, sem exagero. A alternativa C está incorreta, pois o uso da categoria geral ser humano para remeter aos detentos consiste em uma sinédoque, referência do "todo pela parte", e destaca o fato de que os detentos têm sua condição humana negada. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a indicação de produtos com funções diferentes diz respeito a uma intertextualidade com um fato ou pessoa / personagem. O uso das marcas modis e bombril remete ao cotidiano do brasileiro e estabelece uma relação metonímica com o produto que representa.

QUESTÃO 09

CCP2

E, enquanto eu estes canto – e a vós não posso,

Sublime Rei, que não me atrevo a tanto –,

Tomai as rédeas vós do Reino vosso:

Dareis matéria a nunca ouvido canto.

Comecem a sentir o peso grosso

(Que pelo mundo todo faça espanto)

De exércitos e feitos singulares,

De África as terras e do Oriente os mares.

CAMÕES, L. *Os Lusíadas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento]

No fragmento da obra de Luís de Camões, a mensagem se apresenta de acordo com o gênero épico, uma vez que

A) exalta as culturas de países de regiões orientais.

B) apresenta os eventos da nação de forma grandiosa.

C) afirma a voz do poeta pela estrutura individualista.

D) expõe uma divinização do poder do soberano.

E) constrói o lirismo dos versos com termos históricos.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, pois o fragmento exalta o rei de Portugal e o poder da nação, afirmando a soberania em relação aos demais, o que, conforme o eu lírico, causa espanto no mundo com "feitos singulares", que constitui o poder hegemônico da época. A alternativa A é incorreta, pois as culturas de países orientais não são exaltadas, essa região é apontada como lugar para a conquista. A alternativa C é incorreta, pois o poeta afirma a sua voz dentro de uma estrutura consolidada no gênero épico, não sendo, portanto, singularizada. A alternativa D está incorreta, pois o poder do soberano é abordado, porém não há, no fragmento analisado, menção a aspectos que relacionem a algo divino ou religioso. A alternativa E é incorreta, pois, no excerto da questão, o lirismo não se constrói por termos históricos, mas pela escolha lexical que enaltece a nação portuguesa.

QUESTÃO 10

QU2Ø

Dois rios

O céu está no chão
O céu não cai do alto
É o claro, é a escuridão

O céu que toca o chão
E o céu que vai no alto
Dois lados deram as mãos

Como eu fiz também
Só pra poder conhecer
O que a voz da vida vem dizer

Que os braços sentem
E os olhos veem
Que os lábios sejam
Dois rios inteiros
Sem direção

O sol é o pé e a mão
O sol é a mãe e o pai
Dissolve a escuridão

O sol se põe se vai
E após se pôr
O sol renasce no Japão

Eu vi também
Só pra poder entender
Na voz a vida ouvi dizer

Que os braços sentem
E os olhos veem
E os lábios beijam
Dois rios inteiros
Sem direção

E o meu lugar é esse
Ao lado seu, meu corpo inteiro
Dou o meu lugar pois o seu lugar
É o meu amor primeiro
O dia e a noite as quatro estações

BORGES, L.; ROSA, S.; REIS, N. *Cosmotron*. Sony Music, 2003.

A canção se organiza por meio de algumas relações binárias que promovem a

A separação, por meio das antíteses, entre o eu lírico e a pessoa sugerida.

B fusão entre a voz do texto e a pessoa sugerida, tornando-os uma só pessoa.

C ambiguidade dos sentimentos do eu lírico pela pessoa sugerida na canção.

D ligação íntima entre a voz do texto e as imagens da natureza.

E complementação do eu lírico, pois as relações binárias não se excluem.

Alternativa E

Resolução: As relações binárias da canção, como céu/chão, pé/mão, pai/mãe complementam-se. Para o eu lírico, a outra pessoa sugerida na canção o complementa, sendo que o eu lírico e a outra pessoa são distintos, como se vê pelo emprego de "dois rios inteiros", mas que eles caminham juntos, logo não se excluem. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, porque não são usadas antíteses, exposição de ideias ou palavras com sentidos opostos, para promover a separação do eu lírico com a pessoa sugerida. A alternativa B está incorreta, porque não há nenhum indício de que a pessoa sugerida tem voz na canção, o eu lírico narra sempre em primeira pessoa. A alternativa C está incorreta, porque o eu lírico demonstra ter certeza de seus sentimentos, não há ambiguidade. A alternativa D está incorreta, porque a única menção à natureza é quando se fala dos "dois rios", uma figura de linguagem para se referir aos dois amantes.

QUESTÃO 11 — UL3H

Cafés especiais e orgânicos serão tema central do Rio Coffee Nation

A primeira edição do Rio Coffee Nation, evento internacional dedicado ao segmento de cafés especiais e orgânicos, será realizado nos dias 24 e 25 de outubro de forma *online*. Apoiado pela Secretaria de Estado de Agricultura, a programação terá transmissão ao vivo, estandes virtuais, palestras, *workshops*, apresentações, receitas, exposição, além da competição de Melhor Café Torrado para Expresso.

A programação do Rio Coffee Nation vai mostrar a evolução do mercado de cafés especiais para consumidores, produtores, profissionais e empresas do setor. O público poderá, ainda, conferir quatro exposições virtuais realizadas em parceria com o Museu do Café.

Disponível em: <https://odia.ig.com.br>.
Acesso em: 20 nov. 2020. [Fragmento]

Considerando que o fragmento pertence a uma notícia, para alcançar o objetivo textual, utilizou-se a tipologia descritiva para

A transmitir informações do evento.

B adequar à linguagem da imprensa.

C convencer os leitores a comparecerem.

D mostrar a importância do café no Brasil.

E promover as marcas dos organizadores.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A é a correta, pois a notícia utiliza-se da tipologia descritiva para apresentar com alguns detalhes como será o evento Rio Coffee Nation – quando ocorrerá, a programação e a competição. A alternativa B está incorreta, pois, embora o texto seja do gênero notícia, a tipologia descritiva não tem relação com a linguagem da imprensa, que pode ser variada. A alternativa C está incorreta, pois a tipologia descritiva é usada para descrever o evento, para que possa atrair o público interessado, mas não tem o intuito de convencer que os leitores compareçam. A alternativa D está incorreta, pois a importância do café no Brasil não é tema da notícia. A alternativa E está incorreta, pois não são mencionadas as marcas que participarão do evento.

QUESTÃO 12 — 2HXM

Eu quero amor feinho.
Amor feinho não olha um pro outro.
Uma vez encontrado é igual fé,
não teologa mais.
Duro de forte o amor feinho é magro, doido por sexo
e filhos tem os quantos haja.
Tudo que não fala, faz.
Planta beijo de três cores ao redor da casa
e saudade roxa e branca,
da comum e da dobrada.
Amor feinho é bom porque não fica velho.
Cuida do essencial; o que brilha nos olhos é o que é:
eu sou homem você é mulher.
Amor feinho não tem ilusão,
o que ele tem é esperança:
eu quero um amor feinho.

PRADO, A. Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br>.
Acesso em: 18 nov. 2020.

Ao explicitar as características do "amor feinho", o eu lírico busca por um relacionamento que

A construa o sentimento desde a mocidade.

B tenha sentimento real sem ilusão poética.

C seja conforme as exigências da sociedade.

D arrebate as emoções satisfazendo os prazeres.

E permaneça na inconstância de um compromisso.

Alternativa B

Resolução: O eu lírico do poema busca um amor real e duradouro, que não se preocupa com a beleza e não cria expectativas, contrariando o ideal romântico que normalmente se apresenta nas poesias. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, porque o eu lírico não menciona a idade com que espera encontrar seu amor, ele afirma que o amor feinho é bom porque não fica velho, mas não há relação com a construção do amor ainda na mocidade. A alternativa C está incorreta, porque as exigências da sociedade estão amparadas em um padrão de beleza que não incluiria o amor feinho. A alternativa D está incorreta, porque, embora o eu lírico mencione o prazer do sexo, o arrebate às emoções é contrariado quando fala que o amor feinho cuida do essencial e que não tem ilusão. A alternativa E está incorreta, porque o eu lírico quer encontrar um amor feinho justamente para ter um compromisso constante, já que afirma que uma vez encontrado é igual fé, não teologa mais.

QUESTÃO 13

SNGZ

Disponível em: <www.meioemensagem.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2020.

A propaganda do refrigerante combina elementos verbais e visuais com o objetivo de

A) criticar as bebidas com sódio.

B) confirmar os ingredientes da bebida.

C) incentivar o maior consumo de frutas.

D) relacionar o produto a uma vida saudável.

E) imitar estratégias de marcas com visibilidade.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois o texto verbal afirma que o produto é saudável, mas esta ideia, em sua totalidade, é construída também por meio dos aspectos visuais – em especial, da presença de frutas e da natureza (simbolizando o quão saudável o refrigerante é). A alternativa A é incorreta, pois a marca se afirma sem sódio, mas não critica aqueles que o utilizam. A alternativa B é incorreta, pois o refrigerante apresenta suas principais características, mas não detalha seus ingredientes. A alternativa C é incorreta, pois as frutas não estão ali de maneira literal, mas para indicar o quão saudável é o refrigerante. A alternativa E é incorreta, pois a marca busca se diferenciar das demais, não há como analisar se há imitação de estratégias.

QUESTÃO 14

D8GJ

Disponível em: <www.coisasdediva.com.br>. Acesso em: 03 nov. 2020.

Na construção textual da publicidade, a predominância da função conativa ocorre, pois o

A discurso tem como foco o meio de divulgação.

B ponto de vista do autor se sobrepõe ao produto.

C interlocutor é o foco na construção da mensagem.

D objetivo principal é a manutenção da comunicação.

E referente é o elemento que se sobressai aos demais.

Alternativa C

Resolução: O texto apresenta foco na função conativa, visto que o objetivo do produtor é vender determinado produto da marca Pantene. Uma das principais características dessa função é o foco no interlocutor, o que está evidente no texto apresentado e na alternativa C. A alternativa A é incorreta, pois o discurso tem como foco o produto. A alternativa B é incorreta, pois o ponto de vista do autor é justamente para destacar o produto. A alternativa D é incorreta, pois o anúncio tem como objetivo principal a divulgação do produto. A alternativa E é incorreta, pois o elemento que se sobressai aos demais é o cabelo.

QUESTÃO 15 — RQTH

O risco de virar verdade

Mulheres têm aversão a riscos. Você certamente já ouviu essa frase, usada tanto contra como a nosso favor. Serve, do lado negativo, como argumento para desconfiar do nosso bom desempenho em cargos de liderança, já que não estaríamos preparadas para tomar decisões arrojadas. Pode também ser uma referência favorável ao estilo de gestão feminino, que seria mais cauteloso, menos intempestivo.

Seja como for, o risco real dessa afirmativa é acreditar nela. Mulheres e homens, na verdade, têm igual aversão ou amor ao risco. A quebra de um estereótipo tão consagrado no mundo corporativo veio do resultado de uma pesquisa realizada pela consultoria internacional Grant Thornton, que analisa há 13 anos o papel das mulheres na liderança. A diferença entre os gêneros, segundo a pesquisa, não está em um medo maior ou menor do risco, mas na estratégia adotada diante dele. Homens e mulheres o percebem e gerenciam de maneira diferente. Não de um jeito certo ou errado. A crença que levou ao estereótipo sobre o gosto ou a aversão é baseada no fato de que homens, diante do cenário desafiador, pensam e agem mais rápido. Mulheres tendem a moderar o comportamento extremo e usam mais tempo para ouvir e avaliar antes de partir para o plano estratégico.

Submeter crenças de linguagem corporativa ao “detector de mentiras”, por meio de estudos sofisticados como esse, é libertador. Diminui, a princípio, as barreiras de gênero e, em um nível mais transformador, o poder da linguagem-clichê: “mulher é mais competitiva, homens se ajudam mais entre si”; “homens gostam de desafios, mulheres preferem segurança”.

ALMEIDA, C. Disponível em: <www.claudia.abril.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2021. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, o ponto de vista da autora é sustentado pela

A descrição de que o mundo corporativo cria uma visão coletiva.

B comprovação pela realidade de que as mulheres têm aversão a riscos.

C afirmação de que crenças desenvolvidas pela sociedade são perigosas.

D definição de que o estereótipo relativiza os conceitos de certo e errado.

E citação de que o ser humano age de maneiras distintas diante de problemas.

Alternativa C

Resolução: No artigo, a autora aponta que a crença social de que a mulher tem aversão a riscos é um perigo, pois pode sustentar estereótipos que levam a preconceito e discriminação no ambiente corporativo. Dessa forma, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, porque a autora não defende que o mundo corporativo cria uma visão coletiva, pelo contrário, ela mostra que há visões diferentes para mulheres e homens. A alternativa B está incorreta, porque a autora comprova justamente o contrário, que mulheres e homens têm aversão ou amor aos riscos na mesma proporção. A alternativa D está incorreta, porque a autora mostra que há o estereótipo de como mulheres e homens se comportam, mas a relativização dos conceitos de certo e errado não ocorre no artigo. A alternativa E está incorreta, pois é mencionado de forma específica que os gêneros, homem e mulher, agem de formas distintas, sem uma generalização relativa ao ser humano.

QUESTÃO 16 — CBT1

Disponível em: <www.agricultura.go.gov.br>. Acesso em: 19 nov. 2020.

Considerando a função do cartaz do Governo do estado de Goiás, os verbos inseridos na construção textual têm o objetivo de

A apresentar o evento e convencer o leitor.

B confirmar as datas e destacar os rebanhos.

C caracterizar a vacinação e explicar a campanha.

D introduzir a instituição e uma ordem à população.

E complementar a informação e promover o governo.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A é a correta, pois o primeiro verbo ("será") anuncia o evento que ocorrerá nos dias expressos no predicativo do sujeito, e o segundo verbo, no modo imperativo, busca convencer o leitor da campanha a vacinar seu rebanho. A alternativa B é incorreta, pois o núcleo da frase onde se encontra o verbo "vacine" não é "rebanho", e sim o próprio verbo, portanto não há destaque para "rebanhos". A alternativa C é incorreta, pois o verbo de ligação na primeira frase não serve para caracterizar propriamente o sujeito, e o segundo verbo não explica a campanha, mas, como dito, busca convencer o leitor. A alternativa D é incorreta, pois o uso do verbo no imperativo pode denotar uma ordem, mas não é o caso da campanha – que busca, por sua vez, o convencimento voluntário. A alternativa E é incorreta, pois não há promoção do governo na campanha.

QUESTÃO 17

6HGR

O poço dos Medeiros

Não quero a poesia, o capricho
do poema: quero
reaver a manhã que virou lixo
quero a voz
a tua a minha
aberta no ar como fruta na casa
fora da casa
a voz
dizendo coisas banais
entre risos e ralhos
na vertigem do dia;
não a poesia
o poema o discurso limpo
onde a morte não grita
A mentira
não me alimenta:
alimentam-me
as águas
ainda que sujas rasas
afogadas
do velho poço
hoje entulhado
onde outrora sorrimos

GULLAR, F. *Melhores poemas*. São Paulo: Global editora, 2012.

O poema de Ferreira Gullar apresenta uma negação à formalidade utópica dos poemas, desejando a realidade dos momentos com a pessoa amada. Na construção da sonoridade poética, utilizou-se a figura

A) polissíndeto, com a repetição de termos.
B) gradação, alterando o espaço dos caracteres.
C) sinestesia, abordando os sentidos do eu lírico.
D) paronomásia, com predomínio de versos livres.
E) aliteração, com recorrência de sons consonantais.

Alternativa E

Resolução: No poema de Ferreira Gullar, empregou-se a figura de linguagem aliteração, que, por meio dos aspectos fonéticos das palavras, confere caráter sonoro ao poema, com recorrência de sons consonantais, como se observa em capricho/lixo, grita/mentira e águas/rasas/afogadas. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, porque não há uso da figura de linguagem polissíndeto, que é caracterizada pela repetição de conjunções. A alternativa B está incorreta, porque não foi empregada a figura de linguagem gradação, caracterizada pela enumeração das palavras, para se expor ideias de forma crescente ou decrescente. A alternativa C está incorreta, porque a sinestesia ocorre quando diferentes órgãos do sentido são usados para expressar sensações, mas eles não aparecem no poema. A alternativa D está incorreta, porque a paronomásia é, na verdade, o uso de palavras semelhantes na forma ou no som, com significados diferentes, aproximadas umas das outras.

QUESTÃO 18

V43S

Durante a realização dos treinos, independentemente do foco e do objetivo, ocorre um estresse fisiológico que gera a quebra do estado estável do indivíduo, ou seja, ocorre a quebra do equilíbrio das funções do organismo. Essa quebra é necessária para que ocorram as adaptações crônicas do organismo e consequentemente a evolução física do indivíduo. Para que essas evoluções ocorram, é necessário que o praticante realize um período de descanso adequado entre as sessões de treinamento. Ou seja, é necessário um período de pausa que proporcione ao organismo a possibilidade de recuperar fatores bioenergéticos, musculares e mentais que foram exigidos durante o esforço causado pelo treino.

Assim, para que possa se atingir a evolução física, é necessário que as cargas e intensidades de treino estejam adequadas para que o estímulo ocorra de forma coerente e segura, e também se faz necessária a adequação do período de descanso para a plena recuperação.

FERNANDES, L. H. Disponível em: <https://tribunademinas.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2020. [Fragmento]

Considerando o que é exposto no fragmento, o autor considera o descanso importante para aqueles que se exercitam fisicamente, visto que é

A) responsável por uma vida equilibrada.
B) essencial para o estresse psicológico.
C) esquecido nos treinos de alta performance.
D) parte da segurança das práticas esportivas.
E) necessário para o funcionamento do organismo.

Alternativa E

Resolução: A alternativa E é a correta, pois, para defender a importância do descanso, o articulista argumenta como ele é necessário para que as funções do organismo ocorram de maneira equilibrada, o que influencia positivamente o desenvolvimento físico do indivíduo. A alternativa A é incorreta, pois o texto não versa sobre um equilíbrio da vida de maneira geral. A alternativa B é incorreta, pois o descanso interfere no estresse fisiológico. A alternativa C é incorreta, pois esquecer-se de descansar não é um argumento para justificar a sua importância.

A alternativa D é incorreta, pois o texto fala sobre intensidades de treino com segurança, e não do descanso como uma prática segura.

QUESTÃO 19 T83R

Passem-se dias, horas, meses, anos
Amadureçam as ilusões da vida
Prossiga ela sempre dividida
Entre compensações e desenganos.

Faça-se a carne mais envilecida
Diminuam os bens, cresçam os danos
Vença o ideal de andar caminhos planos
Melhor que levar tudo de vencida.

Queira-se antes ventura que aventura
À medida que a têmpora embranquece
E fica tenra a fibra que era dura.

E eu te direi: amiga minha, esquece...
Que grande é este amor meu de criatura
Que vê envelhecer e não envelhece.

MORAES, V. Soneto de aniversário. In: *Vinicius de Moraes*: poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1998. p. 451.

O poema "Soneto de aniversário" apresenta uma reflexão do eu lírico sobre o passar do tempo. Nesse caso, para alcançar o efeito desejado com essa reflexão, o autor usou como recurso o(a)

A antítese, pois no soneto evidencia-se a transitoriedade das coisas e pessoas *versus* a perenidade do amor.

B eufemismo, pois o autor usa palavras suaves ao se referir à terceira idade a fim de atenuar a força do tempo.

C gradação, pois seu anticlímax sugere que o passar do tempo só deteriora as pessoas e os sentimentos.

D ironia, pois apesar de celebrar o aniversário, não há, segundo o texto, motivos para comemorar a passagem do tempo.

E paradoxo, pois há uma afirmação contraditória na última estrofe, já que é impossível alguma coisa não envelhecer.

Alternativa anulada

Resolução: A antítese é uma figura de linguagem por meio da qual se opõem, em um uma mesma situação discursiva, duas ideias de sentidos contrários. Esse recurso é usado pelo poeta Vinicius de Moraes em seu "Soneto de aniversário", em que discorre sobre a transitoriedade de coisas e pessoas, que vão mirrando com o passar do tempo – "Passem-se dias, horas, meses, anos / Amadureçam as ilusões da vida", "À medida que a têmpora embranquece / E fica tenra a fibra que era dura" –, em contraposição à perenidade do amor, que permanece, apesar de as pessoas envelhecerem: "Que grande é este amor meu de criatura / Que vê envelhecer e não envelhece". Está correta, desse modo, a alternativa A. Não procede a alternativa B porque o poeta não emprega eufemismos para amenizar o fato de as pessoas envelhecerem; ao contrário, utiliza expressões que deixam isso muito claro e direto, como nos dois últimos versos da primeira estrofe. A alternativa C está incorreta porque o soneto demonstra como o sentimento de amor sobrevive com o passar do tempo, não sendo atingido pela mesma força que envelhece as outras coisas. A alternativa D está incorreta porque o poeta não emprega ironia como estratégia de construção de seu texto, não sendo possível depreender dele que não haja motivos para comemorar a passagem do tempo. A alternativa E está incorreta porque não há qualquer paradoxo no poema, haja vista que a perenidade à qual o poeta se refere é dada em sentido figurado, indicando que o sentimento de amor não definha, não mirra, mas permanece o mesmo – e até evolui – com o passar do tempo.

QUESTÃO 20 BWR2

Disponível em: <www.revistamuseu.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2020.

No cartaz produzido pelo Instituo Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG, o uso da *hashtag* na construção da propaganda busca

A vincular a frase a uma instituição.

B incluir o ambiente digital no debate.

C completar o sentido do texto verbal.

D apresentar uma ideia contra o Carnaval.

E influenciar as ações dos foliões no período.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E, pois a *hashtag*, no cartaz, condensa a ideia central e o objetivo da campanha: o festejo do Carnaval com respeito ao patrimônio público, buscando influenciar os foliões. A alternativa A é incorreta, pois não há o intuito de destacar a instituição no anúncio. A alternativa B é incorreta, pois há uma hibridização de características de distintos gêneros textuais, mas isso não inclui automaticamente o cartaz no ambiente digital. A alternativa C é incorreta, pois a frase em destaque tem sentido completo, sem necessitar da *hashtag* para tanto. A alternativa D é incorreta, pois a *hashtag* não busca apresentar uma ideia contra as festas de Carnaval, mas apenas conscientizar seus participantes.

QUESTÃO 21 — SDMS

Namorados

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

– Antônia, ainda não me acostumei com o seu corpo, com a sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

– Você não sabe quando a gente é criança e de repente vê uma lagarta listrada?

A moça se lembrava:

– A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

– Antônia, você parece uma lagarta listrada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

– Antônia, você é engraçada, você parece louca.

BANDEIRA, M. *Libertinagem & Estrela da Manhã*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005.

Na poética de Manuel Bandeira, além da presença da angústia e da imagem da morte, há também a temática amorosa. No poema, o retrato da mulher

A) revela-se idealizado, já que a amada é vista como uma musa e um ser sublime.

B) revela-se jocoso, já que a amada é associada a elementos excêntricos.

C) mostra-se anti-ideal, já que a amada não possui características e predicados atrativos.

D) revela-se surreal, já que as características da amada se distanciam da realidade.

E) mostra-se imperfeito, já que a amada tem sua imagem associada à loucura.

Alternativa B

Resolução: Em seu poema, Manuel Bandeira retrata a mulher de forma jocosa, cômica, já que a amada é associada a uma lagarta listrada e à loucura, ou seja, elementos excêntricos. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, porque o eu lírico vê a amada sob um olhar divertido, não como um ser sublime. A alternativa C está incorreta, porque o eu lírico é atraído pela mulher amada, ela não é retratada com predicados negativos. A alternativa D está incorreta, porque a mulher amada é retratada com características reais e humanas. A alternativa E está incorreta, porque a loucura não é destacada pelo eu lírico como uma imperfeição, ele se diverte com isso.

QUESTÃO 22 — DYMC

A filosofia da ancestralidade está na confluência do pensamento contemporâneo sobre humanidade. No âmbito dos estudos que permeia este debate, as avaliações sobre as humanidades e como os sujeitos são definidos tomam os centros dos diálogos na tentativa de responder e / ou identificar quais fissuras estremecem as relações humanas na atualidade, a ancestralidade se apresenta então como categoria de reconhecimento no modo de assentir a ontologia do sujeito negro.

No mês de novembro, mês dedicado ao reconhecimento das lutas históricas da população negra, os movimentos sociais em suas diferentes dimensões de lutas comemoram, nas organizações coletivas, quilombolas e outras, processos de memórias, histórias, sociabilidades e partilhas que nos aproximaram das tradições e da ancestralidade africana e jamais renderam-se às violências às quais foram submetidos. O novembro negro, marco simbólico, nos convida a refletir quais as estratégias que esses povos utilizaram para sobreviver e como essas ações nos ajudam a responder as inquietações que iniciam essa escrita.

Afirmo que a maior estratégia de sobrevivência foi a nossa capacidade de resistência e de imbricar conhecimentos diversos, mesmo em meio aos destroços que o colonialismo fez de nós e da diáspora africana. Temos trazido o olhar para trás e o assegurar-se nas lembranças como pontos de reflexões e de possibilidades para um viver digno que retraz as experiências de um povo que sobreviveu e sobrevive apesar das frequentes violações e desumanizações que lhe foram submetidas no processo escravista e continuam até os dias atuais. Sem dúvida, reconectar às práticas organizativas baseadas nas ancestralidades africanas é ponto fundamental que move e moverá sempre nosso futuro.

RIBEIRO, K. Disponível em: <https://diplomatique.org.br>. Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

No texto, a autora defende o resgate da ancestralidade, por apresentar uma

A) oposição aos conhecimentos atuais.

B) legitimação de movimentos sociais.

C) experiência para auxiliar o futuro.

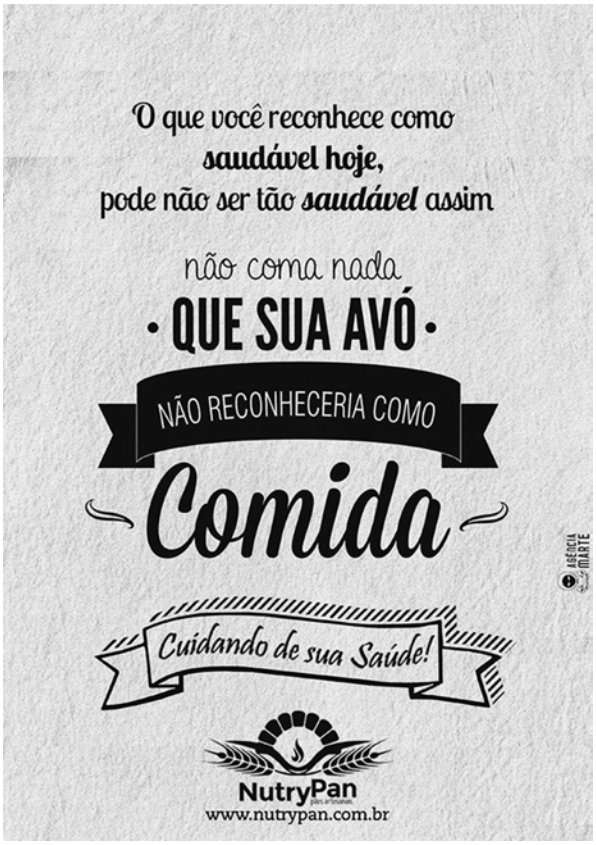
D) prática de respeito às gerações.

E) filosofia da contemporaneidade.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C, pois a autora defende que se reconectar às práticas ancestrais “é ponto fundamental que move e moverá sempre nosso futuro”. A alternativa A é incorreta, pois o contraste dos conhecimentos antigos e atuais, por si, não é o diferencial do resgate da ancestralidade. A alternativa B é incorreta, pois a prática dos movimentos sociais faz parte da argumentação, mas também não é a tese da articulista, não é seu objetivo a legitimação. A alternativa D é incorreta, pois a prática de respeito é uma consequência desse resgate, mas não é o objetivo central. A alternativa E é incorreta, pois constatar que este debate se insere nas discussões filosóficas é uma maneira de introduzir a discussão, mas não tem relação com uma filosofia da contemporaneidade.

QUESTÃO 23 MB6M



Disponível em: <https://agenciacarcara.com.br>.
Acesso em: 20 nov. 2020.

Ao desenvolver a construção textual, a campanha publicitária revela a intenção de

A) valorizar a produção em pequena escala de estabelecimentos.

B) indicar ao público como mudar uma alimentação inadequada.

C) expressar os questionamentos acerca da alimentação atual.

D) incentivar o consumo de alimentos feitos de forma caseira.

E) promover os produtos que garantem uma vida saudável.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois "a comida feita pela avó" aparece, no texto, como uma metonímia – isto é, é uma parte que significa o todo, que, no caso, são os alimentos saudáveis. Assim, a propaganda busca convencer o leitor a consumir estes alimentos. A alternativa A é incorreta, pois a propaganda não fala de produção em pequena escala. A alternativa B é incorreta, pois o cartaz busca convencer o leitor a ter uma alimentação saudável, mas não o explica como mudar os hábitos alimentares. A alternativa C é incorreta, pois a intenção da propaganda não é abordar as dúvidas ao avaliar insumos benéficos. A alternativa E é incorreta, pois não há uma promoção de produtos específicos, e sim de alimentos naturais.

QUESTÃO 24 7W76

CENA IX

(PEDRO, ALFREDO)

ALFREDO – O Dr. Eduardo não está?

PEDRO – Não, senhor; saiu, Sr. Alfredo!

ALFREDO – Então, já entregaste?

PEDRO – Hoje mesmo!

ALFREDO – A resposta?

PEDRO – Logo; é preciso dar tempo. V. M.cê. cuida que moça escreve a vapor! Pois não; primeiro passa um dia inteiro a ler a carta, depois outro dia a olhar assim para o ar com a mão no queixo, depois tem dor de cabeça para dormir acordada; por fim vai escrever e rasga um caderno de papel.

ALFREDO – Parece-me que tu me estás enganando; não entregaste a carta a D. Carlotinha, e para te desculpar me contas estas histórias.

ALENCAR, J. *O demônio familiar*.
Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>.
Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento]

No fragmento do texto teatral, o procedimento característico do gênero para o destaque às personagens ocorre pela

A) utilização do discurso direto.

B) ausência de narrador onisciente.

C) atemporalidade do tema do enredo.

D) descrição dos interlocutores envolvidos.

E) formalidade dos pronomes de tratamento.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A, pois, no texto teatral, o protagonismo dado aos personagens se deve à escolha do discurso direto livre, que permite que se revele a voz dos personagens sem a mediação de um narrador. A alternativa B é incorreta, pois não é o tipo de narrador que interfere na escolha do tipo do discurso. A alternativa C é incorreta, pois a temática não se relaciona com o procedimento narrativo adotado. A alternativa D é incorreta, pois os interlocutores, no texto, teriam destaque, ainda que seus nomes não estivessem expressos. A alternativa E é incorreta, pois o pronome de tratamento garante que o texto seja coeso e coerente, mas não dá destaque aos personagens.

QUESTÃO 25 23UW

O massacre de Suzano é uma daquelas tragédias que geram perguntas que ninguém será capaz de responder. Há, contudo, questões para as quais temos respostas. Uma delas é que políticas públicas devem ser formuladas tendo em vista os eventos mais comuns e não as exceções. E chacinas como a da escola Professor Raul Brasil são, felizmente, raras no Brasil.

Não são, portanto, ataques a colégios que devem determinar a política de controle de armas do Brasil. O motivo relevante que temos para restringir a posse e o porte é o mar de evidências estatísticas mostrando que, quanto mais armas de fogo em circulação, mais suicídios, mortes acidentais e óbitos decorrentes de conflitos por motivos banais.

Também parece precipitado culpar os *videogames*. Pesquisadores se dividem sobre a existência de uma relação causal entre jogos e agressividade, mas é quase consensual que os *games* não afetam as taxas de criminalidade.

No final, a política pública que mais diz respeito à tragédia de Suzano é a de prevenção de suicídio. Os dois perpetradores, afinal, entraram nesse delírio dispostos a morrer. E tentaram transformar seu gesto de desespero num evento espetacular, que, pelo morticínio, buscaria imprimir significado a um grande vazio existencial.

SCHWARTSMAN, H. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 17 mar. 2019 (Adaptação).

A partir da tragédia ocorrida, em março de 2018, na cidade de Suzano, em São Paulo, o artigo de opinião aborda as discussões acerca do controle de armas no Brasil, apresentando um ponto de vista de que

A) as chacinas escolares são raras no Brasil, por isso diminuem a importância da discussão armamentista.

B) a decisão de controle governamental deve ocorrer para reduzir as atitudes de extermínio.

C) as estatísticas que relacionam o aumento de armas em circulação ao índice de óbitos são preliminares.

D) os ataques a colégios devem ser considerados ao se discutir políticas de armamento no país.

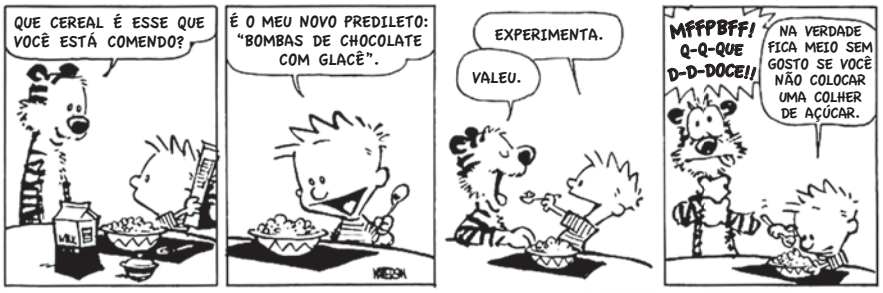
E) os *videogames* não afetam os índices de violência, apesar da discordância de especialistas.

Alternativa B

Resolução: O artigo defende a ideia de que o controle de armas deve ser decisão governamental para reduzir as atitudes de extermínio, pois afirma que, quanto mais armas de fogo em circulação, mais suicídios, mortes acidentais e óbitos decorrentes de conflitos por motivos banais. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, porque, embora as chacinas escolares sejam raras no Brasil, a discussão armamentista é considerada importante por diversos outros fatores. A alternativa C está incorreta, porque o texto afirma que evidências estatísticas mostram que, quanto mais armas de fogo em circulação, mais suicídios, mortes acidentais e óbitos decorrentes de conflitos por motivos banais. A alternativa D está incorreta, porque, no artigo, diz-se que não são ataques a colégios que devem determinar a política de controle de armas do Brasil. A alternativa E está incorreta, porque afirma-se que pesquisadores se dividem sobre a existência de uma relação causal entre jogos e agressividade.

QUESTÃO 26

3ØXX



Bill Waterson

Pronome é a classe de palavra que substitui ou determina os substantivos. É um elemento de coesão textual da maior importância, pois permite que as sequências oracionais ocorram de modo harmonioso. Na tirinha anterior, a maioria dos quadrinhos apresenta pronomes de toda natureza.

Há pronomes tanto de natureza adjetiva quanto substantiva em:

A) "Que cereal é esse que você está comendo?".

B) "É o meu novo predileto [...]".

C) "'Bombas de chocolate com glacê'".

D) "Valeu.".

E) "Na verdade fica meio sem gosto se você não colocar uma colher de açúcar.".

Alternativa A

Resolução: Os pronomes substantivos são os que substituem o substantivo, buscando evitar repetições, como é o caso do pronome "esse" na alternativa A, que substitui o substantivo cereal. Na mesma alternativa, o primeiro "que", um pronome adjetivo interrogativo, é usado para formular uma pergunta direta. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, porque não há pronomes substantivos e / ou adjetivos nessa frase. A alternativa C está incorreta, porque essa frase não apresenta pronomes substantivos e / ou adjetivos. A alternativa D está incorreta, porque não apresenta nenhum pronome. A alternativa E está incorreta, porque não há pronomes substantivos e / ou adjetivos nessa frase.

QUESTÃO 27

DVDT

Disponível em: <www.paulomatheus.com>. Acesso em: 22 nov. 2020.

Há nessa tirinha uma crítica irônica que se direciona à

A) necessidade de exercitar a empatia.

B) disposição das pessoas para o diálogo.

C) indiferença da população pela política.

D) motivação dos cidadãos para a guerra.

E) alienação dos soldados sobre sua função.

Alternativa E

Resolução: O questionamento dos personagens demonstra uma quebra do pensamento institucionalizado, levando-os a refletir sobre sua função, portanto a alternativa E está correta. A alternativa A é incorreta, pois a tirinha não advoga pela empatia, ainda que a reflexão parta do exercício de se colocar no lugar do outro. A alternativa B é incorreta, pois a crítica aborda justamente a indisposição das pessoas para o conflito armado – e as pressões que sofrem para chegar a tanto. A alternativa C é incorreta, pois a crítica traz uma inquietação, não revelando um desconhecimento. A alternativa D é incorreta, pois, no diálogo entre os soldados, surge o questionamento sobre os motivos que levam os militares a se matarem em guerra, explicitando a crítica sobre como isso não passa por uma vontade pessoal, um motivo legítimo.

QUESTÃO 28

LQ7Y

Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br>. Acesso em: 22 nov. 2020.

O cartaz do governo da Bahia recorre aos elementos visuais e verbais para

A) engajar a população na defesa da educação.

B) promover as metas para o avanço do ensino.

C) expressar a diversidade da população do estado.

D) apresentar as melhorias pelas políticas do governo.

E) responsabilizar a sociedade pelas dificuldades escolares.

Alternativa A

Resolução: A função do cartaz é de sensibilizar e convencer a população (os leitores) de que a educação, e a garantia do direito a ela, precisa da unidade dos poderes públicos e da sociedade civil, engajando a população na defesa da educação, portanto a alternativa correta é a A. A alternativa B é incorreta, pois o cartaz não apresenta metas. A alternativa C é incorreta, pois não é objetivo do cartaz abordar a diversidade da população do estado da Bahia. A alternativa D é incorreta, pois o cartaz não tem como função apresentar dados e resultados. A alternativa E é incorreta, pois o cartaz objetiva engajar a sociedade, e não a responsabilizar.

QUESTÃO 29

66K4

A máquina do mundo

Abriu-se em calma pura, e convidando
quantos sentidos e intuições restavam
a quem de os ter usado os já perdera

e nem desejaria recobrá-los,
se em vão e para sempre repetimos
os mesmos sem roteiro tristes périplos,

convidando-os a todos, em coorte,
a se aplicarem sobre o pasto inédito
da natureza mítica das coisas

ANDRADE, C. D. *Claro Enigma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. [Fragmento]

A classe de pronomes desempenha importante papel na sintaxe textual. No poema, os pronomes oblíquos "os" e "los" retomam os elementos "sentidos" e "intuições", cumprindo principalmente a função de

A possibilitar a sequenciação dos acontecimentos.
B viabilizar a construção poética sem redundâncias.
C garantir a coesão textual por meio da referenciação.
D propiciar uma especificação dos termos mencionados.
E assegurar a métrica dos versos sem repetir os termos.

Alternativa C

Resolução: Após mencionar "sentidos" e "intuições", esses elementos são retomados nos pronomes "os" presentes em "a quem de os ter usado os já perdera" e, nas estrofes seguintes, nas formas verbais "recobrá-los" e "convidando-os". Os pronomes cumprem, assim, a função de garantir a coesão textual por meio da referenciação. A alternativa correta é, portanto, a C. A sequenciação dos acontecimentos, sugerida em A, não depende dos pronomes, o que invalida essa alternativa. Os elementos "sentidos" e "intuições" são referenciados, e não especificados, o que torna incorreta a alternativa D. Os pronomes certamente contribuem para a não repetição desnecessária de termos e para a métrica do poema, mas estas não podem ser definidas como sua função, pois não são indispensáveis para isso, como sugerem as alternativas B e E.

QUESTÃO 30

64D1

Os meios de produção do imaginário neoliberal

Da mesma maneira que toda formação social é resultado de um modo de produção dominante, todo imaginário pode ser apresentado também como resultado de um determinado modo de produção de imagens e ideias. O processo de formação de novas imagens / ideias, a partir de imagens anteriores, que são redefinidas ou abandonadas, aciona não só novas forças produtivas como altera o funcionamento das forças e instituições já existentes.

Se as imagens do "mercado", da "empresa" e do "concorrente", entre outras, passaram a penetrar todas as esferas da vida, ou seja, a integrar a pré-compreensão que condiciona todas as interpretações, escolhas e atuações do indivíduo, não é apenas no mercado, na empresa e nas relações de concorrência que se deve procurar onde e como essas imagens são produzidas.

Em apertada síntese, a família, a igreja, a escola, o direito, a indústria cultural, a propaganda e, sobretudo, as tecnologias ligadas às telas (televisão, *smartphone*, etc.) e ao poder numérico / digital (redes sociais, dispositivos virtuais, etc.), hoje, compõem o mosaico dos meios de produção de imagens e ideias neoliberais, fornecendo informação e desinformação, introjetando normas, reproduzindo e redefinindo "valores", submetendo cada pessoa e cada relação à lógica do mercado e da concorrência.

Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

Nesse fragmento, o autor defende que a produção do imaginário neoliberal resulta da

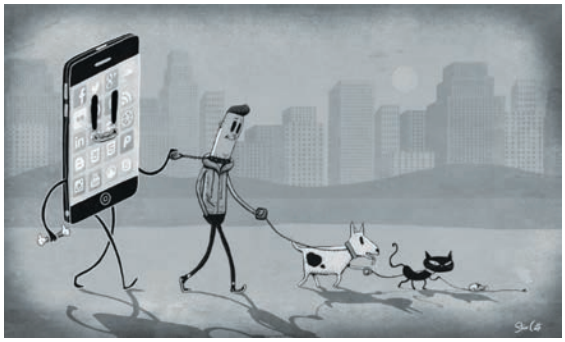
A atenção desmedida das mídias à indústria cultural.
B interação do indivíduo com o mercado financeiro.
C influência das instituições sociais sobre a pessoa.
D dimensão histórica atribuída ao movimento.
E preocupação nacional com a concorrência.

Alternativa C

Resolução: No texto, o autor defende que a produção das imagens e ideias neoliberais resulta da influência da família, igreja, escola, direito, indústria cultural, propaganda e, sobretudo, das tecnologias ligadas às telas e do poder numérico e digital, ou seja, das instituições sociais sobre a pessoa. Portanto, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, porque não há menção à atenção desmedida das mídias à indústria cultural. A alternativa B está incorreta, porque a interação do indivíduo com o mercado financeiro não é apontada como causa da produção do imaginário neoliberal. A alternativa D está incorreta, porque não é atribuída dimensão histórica ao movimento neoliberal no texto. A alternativa E está incorreta, porque a preocupação com o concorrente, sinalizada no texto, tem relação com a forma como o indivíduo se comporta com a concorrência na esfera social, não em relação à concorrência nacional entre empresas.

QUESTÃO 31

7CSV



CUTTS, S. Disponível em: <http://www.stevecutts.com>. Acesso em: 16 dez. 2016.

O artista Steve Cutts já teve trabalhos publicados em projetos de renomadas agências pelo mundo. Nessa ilustração, a respeito do uso de redes sociais, ele faz uma analogia com a

A caça da presa pelo animal predador.

B desilusão causada pela modernidade.

C amizade com os animais de estimação.

D necessidade de ajuda dos seres frágeis.

E dominação do mais fraco pelo mais forte.

Alternativa E

Resolução: Na ilustração, vê-se uma relação em que o ser mais forte domina – ou mesmo domestica – o ser mais fraco, prendendo-o com corrente e coleira. Por meio dessa analogia, o artista critica o uso exacerbado das redes sociais e aplicativos de *smartphone*, inferindo que elas estariam dominando as pessoas. A resposta correta, portanto, é a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque, mesmo que por instintos naturais o cachorro cace o gato, e o gato cace o rato, isso não é visto na obra de Steve Cutts; além disso, o ser humano não é o predador do cachorro, portanto não o caça. A alternativa B está incorreta porque não se percebe, no texto, desilusão causada pela modernidade; na verdade, a crítica recai sobre a confiança exacerbada dada às redes sociais, que acabam por dominar os indivíduos. A alternativa C está incorreta porque, ainda que o cachorro, pelo senso comum, seja considerado o melhor amigo dos humanos, ele não se relaciona bem com gatos, que, por sua vez, também não se dão com os ratos; portanto, não há aqui uma relação de amizade. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois a ideia implícita não é de que o ser mais forte ajuda o mais fraco, mas que o domina.

QUESTÃO 32

SHJ4

Psicografia

Também eu saio à revelia
e procuro uma síntese nas demoras
cato obsessões com fria têmpera e digo
do coração: não soube e digo
da palavra: não digo (não posso ainda acreditar
na vida) e demito o verso como quem acena
e vivo como quem despede a raiva de ter visto.

CESAR, A. C. *Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

No poema de Ana Cristina Cesar, o processo de construção do texto formata a mensagem de forma lírica ao

A abordar uma experiência memorialística pela escrita poética.

B expressar a busca do eu lírico por sentimentos amorosos.

C representar o aspecto romântico em imagens hiperbólicas.

D personificar as sensações vividas pela postura interlocutória.

E usar a linguagem poética na descrição das ações do eu lírico.

Alternativa E

Resolução: A alternativa E é a correta, pois o lirismo das imagens, no poema, se dá através do emprego de metáforas ao descrever as "ações" da voz poética, enquanto se relaciona com seus sentimentos. Isto é, a maior parte dos verbos tem significado metafórico, e não denotativo, como em "cato obsessões", "demito o verso" e "despede a raiva". A alternativa A é incorreta, pois o substantivo "psicografia", no título, tem significado metafórico, não revelando uma experiência memorialística. A alternativa B é incorreta, pois o eu lírico não busca sentimentos amorosos, a característica principal do poema é a metalinguística. A alternativa C é incorreta, uma vez que não há hipérbole, que é a figura de linguagem que exagera algo para atingir seu objetivo comunicativo (como em: "ontem caiu um dilúvio"). A alternativa D é incorreta, pois não há personificação, figura de linguagem responsável por dar características humanas a outros seres e a objetos.

QUESTÃO 33

IO2H

Disponível em: <instagram.com>. Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento]

Através de recursos linguísticos, os textos apresentam e desenvolvem ideias, de acordo com os elementos que constituem seu gênero textual. Tendo em vista tratar-se de uma postagem do Instagram, o texto verbal, na construção desse cartaz, busca

A evitar a menção a dados científicos complexos.

B complementar a mensagem central da imagem.

C respeitar o limite de palavras imposto pela plataforma.

D direcionar o foco para as lutas dos povos indígenas.

E sintetizar as causas da campanha ilustrada pela imagem.

Alternativa E

Resolução: Na imagem, o texto verbal, na construção desse cartaz, busca sintetizar as causas da campanha, como fica evidente no destaque ao ano e à porcentagem de desmatamento e na *hashtag* "pare o desmatamento".

Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, porque dados científicos complexos não são transmitidos em uma imagem no Instagram e essa seria uma suposição. A alternativa B está incorreta, porque, nessa postagem, a mensagem é transmitida pelo texto verbal, a imagem é que complementa a ideia. A alternativa C está incorreta, porque, em uma imagem, não há limite de palavras. A alternativa D está incorreta, porque o texto verbal não menciona os povos indígenas, apenas o desmatamento da Amazônia.

QUESTÃO 34 99MP

Assim como fizeram em *Guerra Infinita*, os diretores Joe e Anthony Russo publicaram nesta terça-feira (16), no Instagram, uma carta aberta sobre *Vingadores: Ultimato*, na qual pedem que os fãs não compartilhem *spoilers* sobre o tão aguardado filme, que encerra um importante capítulo no universo cinematográfico da Marvel. A publicação chegou um dia após cenas finais do longa vazarem na *web*.

"Para os melhores fãs do mundo:

Por favor, saibam que nós dois, junto com todos os envolvidos no *Ultimato*, temos trabalhado incansavelmente nos últimos três anos com a única intenção de entregar uma conclusão surpreendente e emocionalmente poderosa para a Saga do Infinito. Como muitos de vocês investiram seu tempo, seus corações e suas almas nessas histórias, estamos mais uma vez pedindo sua ajuda. Quando você assistir a *Vingadores: Ultimato* nas próximas semanas, por favor, não dê *spoilers* para os outros, da mesma maneira que você não gostaria que dessem *spoilers* a você.

Lembre-se, Thanos ainda exige seu silêncio.

Como sempre, boa sorte e bom filme".

AMADOR, R. Disponível em: <https://uol.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2019. [Fragmento]

As cartas são gêneros que têm se reinventado nos últimos anos, devido à aceleração e à digitalização de sua circulação. A carta aberta dos Irmãos Russo, nesse sentido, exemplifica essa transformação principalmente quando

A) trata de *spoilers*, vocábulo extremamente contemporâneo.
B) utiliza linguagem carregada de subjetividade e pessoalidade.
C) estabelece estrutura de interlocução com os fãs, os destinatários.
D) aborda temática de super-heróis como fator de interesse coletivo.
E) é publicada em uma rede social digital que privilegia textos visuais.

Alternativa E

Resolução: A carta aberta de Joe e Anthony Russo aos fãs de *Vingadores* apresenta características do gênero textual ao que pertence – vocativo, uso de primeira pessoa do plural, objetivo, justificativa, despedida e assinatura. No entanto, uma transformação nessa estrutura é inovadora: a carta aberta é veiculada numa rede social em que o foco é imagético, uma vez que nela, majoritariamente, são divulgadas imagens com textos mais curtos. Logo, está correta a alternativa E. O uso do vocábulo *spoilers* não representa uma renovação da estrutura do gênero carta aberta, mas, sim, estrutura uma linguagem típica desse gênero, adequando-o ao seu público-alvo – o que torna incorreta a alternativa A. A linguagem subjetiva e pessoal é uma característica que não evidencia a transformação do gênero carta aberta, pois é própria a um outro gênero – a carta pessoal. Logo, está incorreta a alternativa B. A interlocução com o público-alvo é uma característica do gênero carta aberta, não se alterando no caso de o suporte ser o Instagram, o que torna a alternativa C incorreta. Ao abordar como tema o filme *Os vingadores*, a carta aberta dos Irmãos Russo não inova o gênero textual, uma vez que esse poderia ser o tema de qualquer carta aberta, em qualquer suporte. O que, no entanto, transforma a carta aberta quanto à sua circulação é o fato de ser publicada em uma rede social que preconiza textos visuais, o que torna incorreta a alternativa D.

QUESTÃO 35 WKTE

– Fui contra a indicação. Desse americano – atalhou o Secretário num tom suave, mas infeliz. – Os ratos são nossos, as soluções têm que ser nossas. Por que botar todo mundo a par das nossas mazelas? Das nossas deficiências? Devíamos só mostrar o lado positivo, não apenas da sociedade, mas da nossa família. De nós mesmos – acrescentou apontando para o pé em cima da almofada. – Por que não apareci ainda, por quê? Porque simplesmente não quero que me vejam indisposto, de pé inchado, mancando. Amanhã calço o sapato para a instalação, de bom grado faço esse sacrifício. O senhor, que é um candidato em potencial, desde cedo precisa ir aprendendo essas coisas, moço. Mostrar só o lado positivo, só o que pode nos enaltecer. Esconder nossos chinelos.

– Mas Vossa Excelência me permite, esse americano é um técnico em ratos, nos Estados Unidos também têm muitos ratos, ele poderá nos trazer sugestões preciosas. Aliás, estive sabendo que é um *expert* em jornalismo eletrônico.

– Pior ainda. Vai sair buzinando por aí – suspirou o Secretário, tentando mudar a posição do pé. – Enfim, não tem importância. Prossiga, prossiga, queria que me informasse sobre a repercussão. Na imprensa, é óbvio. [...]

TELLES, L. F. *Seminário dos Ratos*. São Paulo: Companhia das Letras.

No fragmento de *Seminário dos Ratos*, percebe-se a construção do que se denomina personagens-tipo, marcada pela

A) substituição dos nomes pelas ocupações dos indivíduos.
B) relação da imagem dos ratos a determinada parcela social.
C) descrição detalhada de seus aspectos físicos e emocionais.
D) preocupação com a formalidade na construção do discurso.
E) preocupação com a imagem apontada na fala do Secretário.

Alternativa A

Resolução: No trecho de *Seminário dos Ratos*, percebe-se a construção do que se denomina personagens-tipo, que é marcada pela substituição dos nomes pelas ocupações dos indivíduos, como Secretário, que é inclusive registrado com a primeira letra maiúscula, como um nome próprio. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, porque a relação da imagem dos ratos a determinada parcela social não caracteriza os personagens-tipo, é uma figura de linguagem. A alternativa C está incorreta, porque não ocorre no fragmento a descrição detalhada dos aspectos físicos e emocionais dos personagens, o que também não caracterizaria um personagem-tipo. A alternativa D está incorreta, porque a preocupação com a formalidade não tem relação com a construção dos personagens-tipo, e essa formalidade não aparece na fala do Secretário. A alternativa E está incorreta, porque não há indícios de preocupação com a imagem apontada na fala do Secretário.

QUESTÃO 36 — A25C

Há coisas que um grã-fino só confessa num terreno baldio, à luz de archotes, e na presença apenas de uma cabra vadia. Lembro-me de uma festa na casa não sei de quem (só sei que era grã-fino). Na altura das três da manhã, o dono da casa põe mais gelo no uísque e diz: – "Na minha casa só as criadas veem televisão". Os circunstantes concordaram em que a televisão é uma ignomínia.

E, no entanto, vejam vocês: – o anfitrião estava bêbedo da cabeça aos sapatos. Mas o grã-fino preserva, ainda no pileque, uma série de poses fundamentais. Uma delas é o falso desprezo pela TV e seus programas. Disse eu que o grã-fino só diz certas coisas num terreno baldio, etc., etc. Já retifico. Nem no terreno baldio. Ele só dirá que gosta de televisão ao médium, depois de morto.

É, repito, uma pose. Na verdade, o meu anfitrião não perdia uma da Dercy, uma do Chacrinha, uma do Raul Longras. Quanto a mim, sou franco: – não preciso do terreno baldio, nem do médium. O fato de ser apenas um pequeno burguês, sem nenhum laivo de grã-finismo, dá-me descaro bastante para confessar, aos quatro ventos: – vejo televisão e, pior, gosto de televisão. [...]

RODRIGUES, N. Os dois namorados. In: RODRIGUES, N. *A cabra vadia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2016

No fragmento da crônica de Nelson Rodrigues, o relato do narrador-personagem dá suporte a uma

A) crítica à dissimulação nos atos do grã-fino.
B) neutralidade em relação às classes sociais.
C) veracidade questionável acerca dos fatos.
D) defesa da subalternidade dos burgueses.
E) análise dos líderes em sua intimidade.

Alternativa A

Resolução: A narrativa se inicia estabelecendo uma premissa: grã-finos guardam alguns segredos a qualquer custo. A partir dessa premissa, o narrador busca demonstrar a veracidade da crítica que apresenta pelo fato de apontar uma situação que presenciou. Assim, o fato de ser um narrador-personagem sustenta a sua crítica à dissimulação dos grã-finos. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois, ao estar inserido na narrativa, o narrador apresenta parcialidade, não neutralidade. A alternativa C está incorreta, pois o fato de ter presenciado a situação descrita auxilia na veracidade dos fatos, não levando a um questionamento. A alternativa D está incorreta, pois não se defende a subalternidade dos burgueses, mas aponta uma certa sinceridade em seus atos. A alternativa E está incorreta, pois não há menção sobre a presença de líderes, apenas cita-se que a personagem analisada é um grã-fino.

QUESTÃO 37 — IYZH

O vento está mudando?

Imagina que louco criar filhos num mundo que está melhorando?

Se não me engano, a derrota do Trump é o primeiro carinho que a realidade nos faz desde 2013. Foram sete anos de penúria, como no Egito, sem ao menos um José para soprar no ouvido do faraó: "Se liga, Farazêra, vai dar ruim! Essas passeatas aí por vinte centavos vão terminar com *skinheads* na Paulista, banheiro químico arremessado às chamas no meio da Avenida Tiradentes e famílias 'de bem' com *husky* siberiano vestindo camisa do Neymar fazendo *selfie* diante de blindado do Choque.

Depois virá o desastre econômico do segundo Governo Dilma, o 7 × 1 pra Alemanha, mais pindaíba econômica, Mariana, Brumadinho, o fundo do poço na eleição do Trump.

PRATA, A. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

Na crônica, o autor desenvolve o texto de forma a evidenciar uma

A) crítica ao Governo brasileiro e sua atuação em diferentes momentos da história.
B) descrença em relação a uma possível melhora da situação do Brasil no futuro.
C) opinião sobre acontecimentos que marcaram o Brasil desde o ano de 2013.
D) associação entre os acontecimentos recentes no país e a eleição dos EUA.
E) reflexão sobre os fatos mais marcantes da última década no mundo todo.

Alternativa C

Resolução: No texto, o cronista se vale de uma sequência de enumeração de fatos recentes, dos últimos sete anos, que classifica como "penúria", indicando sua opinião negativa sobre esses acontecimentos. Está correta, assim, a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois o cronista não critica diretamente o governo, até porque muitas das situações narradas não têm qualquer relação com ele (7 × 1 da Alemanha, Mariana, Brumadinho). A alternativa B está incorreta, pois o cronista também não demonstra descrença em relação ao futuro; ao contrário, pode-se até entender que ele está antecipando uma melhora dos fatos, dada a recente "boa" notícia sobre as eleições americanas.

A alternativa D está incorreta, pois o cronista não associa os acontecimentos do Brasil às eleições dos EUA, mas apenas menciona que, nos últimos sete anos, a derrota recente de Trump, em 2020, foi a melhor notícia recebida. A alternativa E está incorreta, pois os fatos mencionados pelo autor se referem apenas ao Brasil – com exceção da eleição americana –, e não ao mundo todo.

QUESTÃO 38 PTTM

GALVÃO, J. Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2020.

Na charge, a combinação de elementos verbais e visuais formula uma crítica central ao(à)

A escassez das maçãs nos estabelecimentos.
B cuidado dos supermercados com a higiene.
C utilização de produtos químicos agrícolas.
D constrangimento gerado nos consumidores.
E perigo advindo de manusear certos produtos.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C é a correta, pois a roupa de proteção do repositor denota quão tóxicos e perigosos são os elementos cultivados com agrotóxicos (algo que sabemos pelo título da charge), o que demonstra uma crítica ao uso desses produtos na produção agrícola, que pode levar contaminação à população. A alternativa A é incorreta, pois a falta de maçãs é apenas o mote para a crítica. A alternativa B é incorreta, pois a roupa não aponta para uma medida de higiene, mas de segurança, visto se tratar de uma vestimenta tipicamente utilizada em laboratórios com risco de contaminação. A alternativa D é incorreta, pois o constrangimento da consumidora contribui para a construção da crítica, pois aponta uma surpresa e receio com o produto. A alternativa E é incorreta, pois o elemento manuseado não deveria apresentar riscos, visto que é uma fruta, algo da natureza.

QUESTÃO 39 GØCZ

Disponível em: <http://redacaoemrede.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2020.

Pela análise da charge e dos elementos gráficos nela presentes, percebe-se o objetivo de criticar a

A multiplicidade de critérios para a classificação dos indivíduos envolvidos em crimes.
B inconsistência de informações disponibilizadas aos agentes de segurança no Brasil.
C relação feita entre a cor da pele e a definição social de vândalos ou manifestantes.
D falta de critérios precisos para auxiliar o policiamento durante manifestações.
E excessiva paramentação policial para lidar com os problemas raciais no Brasil.

Alternativa C

Resolução: A interpretação do gráfico presente na charge apresenta uma clara crítica à questão racial na sociedade, a partir do momento que coloca uma gradação de cores para determinar quem, na visão dos agentes de segurança, deve ser considerado vândalo ou manifestante. Assim, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois não existem critérios definidos para a classificação dos indivíduos como criminosos. A alternativa B está incorreta, pois o gráfico é uma ironia, pois não há informação como as apresentadas para serem utilizadas pelos agentes. A alternativa D está incorreta, pois a crítica recai sobre a forma como são tratadas as pessoas de acordo com a sua cor de pele. A alternativa E está incorreta, pois a representação do policial remete à roupa utilizada por agentes de segurança, não havendo referência que relaciona a crítica a esse tipo de vestimenta militar.

QUESTÃO 40 RV13

HELIODORO – Você não sabe que não sou sargento? Por que não chama Cabo Heliodoro?

LELÉU – É porque o senhor tem toda a pinta de sargento.

HELIODORO – Conversa!

LELÉU – Esse mundo é assim. O sujeito nunca é o que nasceu pra ser. O senhor é cabo, mas nasceu pra sargento.

HELIODORO – E você, Leléu? Você nasceu pra quê?

LELÉU – O senhor sabe o que eu queria ter, sargento? A força dos touros. O aprumo de um cavalo puro-sangue. Ser bom e doce para as mulherinhas, como as chuvas de caju que caem de repente, no calor mais duro de novembro. E livre, Sargento Heliodoro. Como o vento num pasto muito grande.

HELIODORO – Você às vezes tem um jeito enfeitado de falar. Essa é a minha desgraça, não sei dizer uma coisa desse jeito.

LINS, O. *Lisbela e o prisioneiro* – comédia em três atos. São Paulo: Planeta, 2003. [Fragmento]

Tendo em vista a construção do texto de forma a demonstrar a relação entre as personagens, garantindo a coerência e a coesão internas, Leléu demarca o prestígio dado a Heliodoro através do uso de

A discurso direto livre.
B figuras de linguagem.
C pronome de tratamento.
D expressões da oralidade.
E termos do ambiente político.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C é a correta, pois, no diálogo, a coesão textual, que está de acordo com o sentido, isto é, com a reverência de Leléu a Heliodoro, é expressa pelo uso do pronome de tratamento "senhor", apontando que Leléu tem uma grande consideração e respeito por Heliodoro. A alternativa A é incorreta, pois o discurso direto se relaciona com o gênero teatral, mas não com a coesão. A alternativa B é incorreta, pois a escolha por figuras de linguagem não interfere na coesão textual. A alternativa D é incorreta, pois as expressões da oralidade têm a ver com a caracterização das personagens, mas não com a coesão interna que demarca o prestígio de Heliodoro. A alternativa E é incorreta, pois os termos do Exército se relacionam com a cena expressa no fragmento.

QUESTÃO 41 5CE1

O DIRETOR: Decerto não pensam que sabem representar, não é? Fariam rir muito... (*Os Atores de fato riem.*) Vê? Estão rindo! (*Lembra.*) A propósito, é preciso distribuir os papéis. (*À segunda Atriz.*) A senhora será a Mãe. (*Ao pai.*) Temos que procurar-lhe um nome.

O PAI: Amália, senhor.

O DIRETOR: Mas esse é o nome da sua esposa. Não queremos chamá-la pelo seu nome verdadeiro.

O PAI: E por que não, desculpe, se é assim que se chama? Em todo caso, deve ser a Senhora... (*Indicará com leve aceno de mão a Segunda Atriz.*) Eu vejo esta como Amália. Mas o senhor fará como entender. (*Cada vez mais perturbado.*) Não sei mais o que dizer-lhe... Começo já a ouvir como se fossem falsas, com outro som, as minhas próprias palavras...

PIRANDELLO, L. *Seis personagens à procura de um autor*. São Paulo: Abril Cultural, 1981. p. 404.

Construídos para serem encenados, os textos pertencentes ao gênero dramático possuem várias singularidades, como as chamadas "rubricas" ou "didascálias". Pela análise do fragmento, percebe-se que esse elemento cumpre uma função

A) estrutural, visto que sua ausência impossibilita a encenação da obra.
B) didática, porque instrui os profissionais a serem mais sagazes e melhores.
C) educativa, pois reflete sobre as várias possibilidades de ação dos intérpretes.
D) norteadora, pois indica movimentos e feições a serem assumidas pelos atores.
E) pedagógica, já que explica de maneira pormenorizada a construção do figurino.

Alternativa D

Resolução: As rubricas ou didascálias são indicações cênicas para mostrar como determinada ação, cena, espaço ou fala devem ser realizados em uma peça de teatro, sendo então norteadoras, pois indicam os movimentos e feições a serem assumidos pelos atores. Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, porque a ausência das rubricas não impossibilita a encenação da obra, apenas a dificulta. A alternativa B está incorreta, porque a rubrica não é didática, se não forem bons profissionais, não serão mais sagazes e melhores por causa dela, que serve apenas de orientação. A alternativa C está incorreta, pois não reflete sobre as várias possibilidades de ação dos intérpretes, pelo contrário, determina como ela deve ser. A alternativa E está incorreta, pois a rubrica não tem relação com o figurino.

QUESTÃO 42 IUQY

A disseminação de *fake news* através da internet representa grande desafio aos operadores do Direito, desde a atribuição da autoria delitiva até a remoção de conteúdo. Nesse diapasão, as redes sociais, *sites* e aplicativos de mensagens são, atualmente, os veículos mais utilizados para a propagação de boatos, afetando milhares de pessoas e, por vezes, o processo eleitoral.

É certo que, em algumas situações, a disseminação de notícias falsas poderá ou não configurar crimes, demandando esforços por parte do operador do Direito para a responsabilização do autor da propagação. Em contrapartida, a investigação de crimes cometidos na divulgação de notícias falsas não deve cingir-se na atribuição da autoria. É recomendada uma atuação rápida visando a suspensão da divulgação do conteúdo ilegal. Uma ação eficaz e oportuna minimizará os estragos causados pela propagação de *fake news*. A regra é simples: mais tempo disponível, maior dano.

O ambiente das redes sociais é propício para a disseminação desse tipo de conteúdo, pois o algoritmo que o governa busca conteúdos que agradem aos usuários e, depois, estes mesmos tratam de pulverizar essas notícias, sem verificar a fonte, apenas porque o conteúdo os agrada no âmbito de suas convicções pessoais.

BARRETO, A. G.; PEREIRA, M. T. M. A.
Disponível em: <www.conjur.com.br>.
Acesso em: 22 nov. 2020.
[Fragmento adaptado]

No fragmento, os autores defendem a retirada ágil do conteúdo que apresenta notícias falsas, uma vez que a

A) prática caracteriza-se como um crime.
B) autoria de conteúdos virtuais é anônima.
C) disseminação prolongada agrava os efeitos.
D) criminalização é um desafio para o judiciário.
E) informação falsa é prioridade para o algoritmo.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C é a correta, pois os autores defendem uma atuação rápida nos casos de notícias falsas, uma vez que, quanto mais tempo a notícia estiver no ar, maior será o seu dano, pelo alcance. A alternativa A é incorreta, pois os autores afirmam que nem sempre as *fake news* configuram crimes. A alternativa B é incorreta, pois a autoria dos textos virtuais não é obrigatoriamente anônima. A alternativa D é incorreta, pois, apesar de ser um desafio a criminalização de notícias falsas, isso não está relacionado diretamente com a medida de retirada ágil do conteúdo. A alternativa E é incorreta, porque o problema não é o algoritmo ou a informação, mas o dano causado.

QUESTÃO 43 QQK3

MICHELANGELO. *A criação de Adão*. [entre 1508 e 1512]. Afresco, 280 cm × 570 cm. Capela Sistina.

No Renascimento, a volta aos princípios e estilos da Antiguidade Clássica foi sintoma de inconformismo em relação à realidade do século XIV. Na obra de Michelangelo, uma característica desse movimento está na

A centralização dos seres divinos.
B incorporação de temas pagãos.
C provocação à Igreja com a nudez.
D representação realista do ser humano.
E equiparação do homem aos seres divinos.

Alternativa D

Resolução: Na pintura de Michelangelo, uma característica do Renascimento está na representação realista do ser humano, que é retratado nu e com seu corpo bem desenhado, com proporções reais. Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, porque não é característica desse movimento a centralização dos seres divinos. A alternativa B está incorreta, não há incorporação de temas pagãos nessa pintura, apenas bíblicos. A alternativa C está incorreta, porque não há a intenção de provocar a Igreja com a nudez, essa inferência não é possível pela análise da pintura. A alternativa E está incorreta, porque o homem é retratado de forma distinta aos seres divinos, não é possível pressupor uma equiparação.

QUESTÃO 44 YME9

Disponível em: <www.itabiraonline.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2020.

Na construção dessa campanha para promover o uso de preservativos, recorreu-se à tipologia textual

A descritiva, pelo apelo à emoção do público-alvo.
B injuntiva, com a finalidade de instruir a população.
C narrativa, pela descrição de ações para se proteger.
D expositiva, por apontar a importância do contraceptivo.
E argumentativa, com o objetivo de ordenar uma conduta.

Alternativa B

Resolução: A alternativa B é a correta, pois a tipologia textual injuntiva se expressa através dos verbos no modo imperativo, tendo como objetivo instruir a população sobre prevenção de ISTs e concepções indesejadas. A alternativa A está incorreta, pois a campanha é objetiva e direta, não se desenvolvendo uma descrição do objeto apresentado ou da sua necessidade. A alternativa C está incorreta, pois não há contação de uma história, como é próprio da narrativa. A alternativa D é incorreta, pois não ocorre uma explicitação ou detalhamento da importância do contraceptivo. A alternativa E é incorreta, pois na campanha, apesar de buscar convencer o leitor, não há construção de argumentos em defesa de um ponto de vista.

QUESTÃO 45 C3Q6

Soneto

Agregado infeliz de sangue e cal,
Fruto rubro de carne agonizante,
Filho de grande força fecundante
De minha brônzea trama neuronial,

Que poder embriológico fatal
Destruiu, com a sinergia de um gigante,
Em tua morfogênese de infante
A minha morfogênese ancestral?!

Porção de minha plásmica substância,
Em que lugar irás passar a infância,
Tragicamente anônimo, a feder?!...

Ah! Possas tu dormir feto esquecido,
Panteisticamente dissolvido
Na noumenalidade do NÃO SER!

ANJOS, A. *Toda a poesia de Augusto dos Anjos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

No poema, o autor recorre ao uso de rimas, como um procedimento que tem como objetivo

A encadear as metáforas.
B expressar o sentimento.
C refletir a imagem do autor.
D estruturar os versos líricos.
E proporcionar o ritmo poético.

Alternativa E

Resolução: A alternativa E é a correta, pois as rimas constituem uma coincidência sonora recorrente que constrói o ritmo poético. A alternativa A é incorreta, pois o encadeamento das metáforas independe das rimas. A alternativa B é incorreta, pois a expressão dos sentimentos não é dependente da rima, e nem a ela se limita. A alternativa C é incorreta, pois a reflexão do eu lírico se dá pelas imagens e ideias dos versos, e não por suas rimas. A alternativa D é incorreta, pois a estruturação dos versos se deve à escolha do metro e da forma em soneto, não sendo as rimas responsáveis pela estruturação textual.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Com os avanços da neurociência, novas pesquisas científicas foram apresentadas e defendem que os benefícios da educação esportiva dentro das escolas vão além de uma vida saudável. Experimentos evidenciam relações positivas entre atividade física, funções cognitivas e o desempenho escolar dos alunos.

Provou-se que uma única sessão de exercício moderado de crianças com 9 e 10 anos de idade pode alterar a atividade eletroencefalográfica e melhorar o raciocínio em testes de desempenho acadêmico.

Além disso, a partir de estudos realizados pelo americano James Hillman, psicólogo com fama internacional e autor de diversos livros, o exercício físico aeróbico é capaz de aumentar o estado de atenção em avaliações, com melhores resultados nas tarefas e compreensão mais clara da leitura.

Disponível em: <https://impulsiona.org.br/>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Pesquisas recentes feitas por neurocientistas da Universidade de Illinois (EUA) apontaram que alunos que se saem bem nos exercícios físicos também apresentam um melhor desempenho nas atividades escolares. Além disso, crianças e adolescentes que praticam esportes com frequência apresentam uma performance escolar 20% superior à de alunos sedentários.

Em tempos de *videogame*, apartamentos com pouco espaço e falta de segurança, a necessidade de atividade física aumenta. "O esporte melhora diretamente a oxigenação cerebral, a disposição física e atua indiretamente na qualidade do sono e na absorção dos alimentos, aliados importantes nesta fase de desenvolvimento. Além disso, aprimora as habilidades motoras e estimula as habilidades sociais da criança, aspectos necessários para uma pessoa saudável física e mentalmente", explica o coordenador de Educação Física do Colégio Bom Jesus Jaraguá do Sul, Manoel Vieira Neto.

GRUPO Educacional Bom Jesus. *G1*. Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

TEXTO III

Inúmeros são os meios utilizados atualmente para ampliar a eficácia da transmissão de conhecimento, a socialização e a formação integrais na infância, adolescência e juventude; é neste contexto que a prática esportiva vem ganhando espaço. Incontáveis são os projetos, Organizações Não Governamentais (ONGs) e programas sociais que trabalham com o esporte como meio principal das suas atividades formativas.

São verdadeiros os acréscimos que o esporte traz para a sociedade, e isso se deve aos diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. Hoje a busca pelo bem-estar individual e coletivo está presente em todos os níveis sociais, e o esporte ou práticas esportivas são fundamentais no cotidiano da população, porque auxiliam na manutenção de uma vida saudável. É preciso também destacar a importância do esporte na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito.

O esporte é uma ferramenta pedagógica imprescindível no ambiente escolar de forma curricular e extracurricular. Sabe-se da importância de pesquisas nesta área, em buscar compreender sua potencialidade na formação humana. Jogar e brincar exerce grande influência psicológica às crianças e adolescentes, principalmente nos períodos de formação do caráter e da personalidade.

EMER, J. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

TEXTO IV

CENSO escolar de 2015. Disponível em: <ativo.com>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Valorização do esporte no desenvolvimento escolar", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

VALORIZAÇÃO DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbo-nominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.

- Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV.**

II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: precisam progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usam as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista sempre de maneira impessoal. Na compreensão do tema, é necessário que os alunos problematizem a situação abordada, que é a valorização do esporte no desenvolvimento escolar. O texto I, amparado nos resultados de estudos da neurociência, aponta que os benefícios da educação esportiva no âmbito escolar vão além da promoção de uma vida saudável, alcançando as funções cognitivas e aumentando o desempenho escolar dos estudantes, a capacidade de atenção nas provas e a compreensão da leitura. O texto II, também ancorado nas conclusões de pesquisas da neurociência, demonstra a relação entre prática de atividades físicas e maior desempenho escolar. Ao mesmo tempo, o texto argumenta que, além de melhorar a oxigenação cerebral, a qualidade do sono e a disposição dos indivíduos, a prática esportiva também melhora as habilidades motoras e sociais das crianças. Já o texto III, oriundo de uma monografia acadêmica, demonstra que há diversas ONGs e programas sociais que focam no esporte como uma atividade formativa. Além de salientar os benefícios físicos do esporte, o texto aponta a questão dos valores e da vivência social proporcionadas pela prática esportiva. Outro aspecto que merece destaque é a capacidade pedagógica do esporte, isto é: a influência psicológica que brincar e jogar exercem sobre as crianças e os jovens durante a fase de formação de suas personalidades. Por fim, o texto IV traz dados de 2015 sobre a porcentagem de escolas públicas que possuem instalações esportivas, a saber: 34,6% na Educação Infantil, 39,3% no Ensino Fundamental e 89,5% no Ensino Médio.

- **Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio.** Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. Este item é avaliado em consonância com o item III.

III. Com relação à terceira habilidade avaliada, domínio da estrutura textual argumentativa, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, podem ser utilizados os dados e informações dos textos motivadores, cuidando para que não ocorra uma cópia destes. Tratando-se de um tema vinculado às áreas da educação e da saúde, a argumentação deve levar a uma reflexão acerca das vantagens da valorização da prática esportiva no processo de desenvolvimento escolar. Nesse caso, pode-se argumentar que o esporte traz consequências positivas tanto no plano biológico quanto no social. Sobre o biológico, pode-se afirmar que a prática de atividades esportivas melhora o raciocínio dos alunos, suas capacidades de leitura, assim como as habilidades motoras e a disposição física. Sobre o social, pode-se expor que o esporte, sobretudo os coletivos, trabalham com valores indispensáveis para uma formação social e cidadã, tais como: tolerância, respeito ao outro, inclusão e capacidade de superação das adversidades. Nesse ponto, pode-se ilustrar também a função pedagógica dos esportes, argumentando que eles promovem o exercício corporal vinculado às habilidades de trabalho em grupo, às individuais e às estratégias e aos modos que necessitam ser desenvolvidos para a plena prática esportiva. Outro argumento pode ser o de que a própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no item 10 das Competências Fundamentais de Educação Física para o Ensino Fundamental, preza por "experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo" (BNCC, 2018, 223). Indo além, pode-se afirmar também que a valorização do esporte nas escolas é importante pelo fato de que está alinhada à Agenda 2030.

Nesse documento, por meio do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 03 (Saúde e bem-estar), a Organização das Nações Unidas (ONU) visa assegurar uma vida saudável e a promoção do bem-estar para todos e, dado isso, a prática de esportes e de atividades físicas é algo fundamental.

- A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. **Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**

IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.

- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**

V. Na quinta habilidade avaliada, proposta de intervenção, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, devem ser propostas medidas para solucionar os desafios citados na argumentação. Um ponto pode ser o aumento do investimento do poder público em espaços nas escolas que possibilitem a realização de esportes. Outro ponto, que também envolve o poder público, é a sugestão de que em locais cujas escolas tenham infraestrutura precária haja uma lei, aprovada pelo Legislativo e sancionada pelo Executivo, que possibilite às instituições escolares usar as quadras poliesportivas públicas da cidade em benefício de seus alunos. Ao mesmo tempo, pode-se propor que a iniciativa privada, em parceria com as escolas, ofereça cursos extracurriculares para os alunos conscientizando-os sobre a importância da prática dos esportes. Além disso, pode-se propor também que as instituições da sociedade civil, em parceria com as direções escolares, ONGs, sindicatos e o terceiro setor, promovam, com a atuação de profissionais recrutados por eles, no ambiente escolar, a oferta de esportes (judô, karatê, jiu-jitsu etc.) que, na maioria das vezes, não estão presentes na grade curricular.

- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 WOQQ

Era normal que o senhor pretendesse, ainda que com desprezo pelo costume, exercer um poder arbitrário: "ele pertence-me, desde a planta dos pés ao topo da cabeça", dizia um abade de Vézelay, acerca de um dos seus servos. Ele, mais do que um "homem de corpo", tentava, por sua vez, pela manha ou pela fuga, escapar à submissão. No entanto, não é tudo falso na opinião daquele monge de Arras que nos descreve os servos da sua abadia igualmente prontos a negar o vínculo, quando as suas vidas eram tranquilas, e a reconhecê-lo, pelo contrário, quando um perigo iminente fizesse sentir a necessidade de um defensor.

BLOCH, M. *A sociedade feudal*. Lisboa, 1979. p. 295 (Adaptação).

O texto amplia a visão sobre a servidão no Período Medieval, pois

A) sinaliza que a concepção dos próprios servos sobre essa relação variava de acordo com as necessidades da época.

B) destaca que o vínculo estabelecido entre nobreza e servos atendia aos interesses exclusivos da aristocracia.

C) demonstra a independência dos camponeses nas relações estabelecidas nos domínios dos senhores feudais.

D) relativiza o emprego da violência por parte dos senhores feudais no controle das insurreições dos camponeses.

E) critica os servos por aceitarem passivamente uma relação prejudicial de dominação por parte da nobreza feudal.

Alternativa A

Resolução:

A) **CORRETA –** O texto demonstra que a concepção dos servos sobre sua relação servil poderia variar de acordo com diversas circunstâncias, escapando da ideia de que eles sempre faziam resistência a esse laço de dominação. No momento de paz, eles tendiam a questionar a exploração do trabalho, porém, no contexto de guerra ou de perigo, eles recorriam ao seu senhor na busca de proteção.

B) **INCORRETA –** O texto demonstra que, diante de uma dificuldade, o servo recorria ao compromisso firmado com seu senhor reivindicando por proteção, indicando que a relação também atendia aos interesses dos servos.

C) **INCORRETA –** Conforme o texto demonstra, os servos mantinham uma relação de dependência em relação aos seus senhores.

D) **INCORRETA –** A relação de servidão era caracterizada pela violência. O fato de o servo questionar ou reclamar proteção não ameniza a relação de violência.

E) **INCORRETA –** O texto demonstra que em várias circunstâncias os servos questionavam sua condição.

QUESTÃO 47 7HHH

A paisagem geográfica não é mais vista como apenas um conjunto de elementos naturais, sendo inseridos, assim, os aspectos culturais incutidos em uma dada área. As ações humanas implicam marcas que são impressas nas paisagens, tendo o tempo como variante a ser destacada, pois as obras do homem através dos caminhos de uma dada cultura mudam ao longo do tempo, tendo seu reflexo na paisagem.

OLIVEIRA, R. S. A discussão do conceito de paisagem na Geografia: considerações a partir da abordagem cultural. *Revista textos e debates*, n. 11, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://revista.ufrr.br>. Acesso em: 30 dez. 2020 (Adaptação).

O texto evidencia um aspecto do conceito geográfico de paisagem, que está relacionado à

A) capacidade de revelar mudanças sociais.

B) homogeneidade interna do seu recorte.

C) predominância dos elementos naturais.

D) objetividade intrínseca à sua análise.

E) escala global da sua abrangência.

Alternativa A

Resolução: O conceito geográfico de paisagem refere-se à dimensão do espaço que é possível de ser apreendida não somente pela visão, mas pelos demais sentidos humanos. Um aspecto dessa categoria de análise, e que está evidenciado no texto, é a sua capacidade de revelar mudanças sociais ao trazer marcas das ações humanas ocorridas ao longo do tempo. A alternativa B está incorreta, pois o conceito de região é que se refere a um recorte espacial que apresenta uma homogeneidade interna em relação a determinada característica, que pode ser humana ou natural. A alternativa C está incorreta, pois há paisagens humanizadas, como as das grandes cidades, em que se sobressaem os elementos construídos pela ação antrópica. A alternativa D está incorreta, pois as subjetividades também influenciam a análise e a percepção das paisagens, que podem apresentar significados diferentes para distintas pessoas ou grupos sociais. A alternativa E está incorreta, pois a apreensão da paisagem, geralmente, ocorre a partir da escala local.

QUESTÃO 48 XNØU

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a espuma,

E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpriu-se o mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

PESSOA, F. O Infante. *Mensagem*. Obra poética, 1960.

O poema de Fernando Pessoa apresenta, como uma das características que permearam o ideal português no período das Grandes Navegações, entre outros aspectos,

A) o desejo de conhecer e absorver novos valores.
B) o expansionismo guiado pela aspiração religiosa.
C) o deslocamento do eixo econômico para a América.
D) a necessidade de obtenção de novas fontes de mão de obra.
E) a consolidação de parcerias aventureiras com outras nações.

Alternativa B

Resolução: O poema de Fernando Pessoa destaca características presentes no ideal português referente às Grandes Navegações, como a aspiração religiosa, que esteve presente no ideário expansionista. Essa característica pode ser percebida, por exemplo, nos versos "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce / Deus quis que a terra fosse toda uma". A concepção religiosa esteve muito presente durante o expansionismo marítimo, sendo as Grandes Navegações compreendidas como uma extensão do projeto de Reconquista, tendo em vista que a ampliação territorial assinalava expansão da fé católica, o que torna correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois não está presente na obra o desejo de conhecer e praticar novas culturas. A alternativa C está incorreta, pois não há um deslocamento do eixo econômico para a América nesse período. A alternativa D está incorreta, pois não há no texto referência à busca de outras fontes de mão de obra. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não se observa nesse contexto a formação de parcerias entre nações nas aventuras expansionistas.

QUESTÃO 49 — 5JTZ

A população uruguaia, de cerca de 3,5 milhões de habitantes, é praticamente a mesma há 30 anos. Assim, um dos primeiros planos anunciados pelo presidente Luis Lacalle Pou, empossado em março de 2020, foi o de tentar elevar o tamanho da população, facilitando a entrada de residentes estrangeiros. A historiadora uruguaia Adela Pellegrino, professora aposentada da Universidade da República, destacou alguns dos fatores que explicariam a dinâmica populacional do país. "O Uruguai fez um caminho parecido ao europeu, que chamamos de transição demográfica. Quando a mortalidade começa a cair, no longo prazo a fecundidade também cai e a população fica estável (e mais idosa). Além disso, o nível de educação contribui. Aqui, no caso uruguaio, entendemos que a educação da mulher, tanto de escolaridade como de cidadania, também acabou contribuindo para a menor fecundidade", explica Pellegrino à BBC News Brasil.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 18 nov. 2020 (Adaptação).

A medida citada pelo texto, como pretendido pelo governo uruguaio para aumentar o contingente populacional do país, representa também uma estratégia com o intuito de

A) interromper o período de bônus demográfico.
B) provocar uma redução da taxa de fecundidade.
C) antecipar a fase de implosão demográfica.
D) incrementar a população em idade ativa.
E) estreitar o corpo da sua pirâmide etária.

Alternativa D

Resolução: O texto aponta que o governo do Uruguai anunciou a tentativa de elevar o tamanho da população do país, facilitando a entrada de imigrantes. Esta é uma estratégia que também pode contribuir para ampliar o contingente da população em idade ativa para o mercado de trabalho diante do quadro de crescente envelhecimento populacional e redução da taxa de fecundidade no país. A alternativa A está incorreta, pois o bônus demográfico refere-se a um contexto em que a população em idade ativa para o mercado de trabalho supera o contingente da população de dependentes (crianças e idosos). Portanto, trata-se de uma situação favorável ao desenvolvimento econômico de um país, o que não justifica um governo empreender uma estratégia para causar a sua interrupção. Além disso, no Uruguai a população está em um processo de envelhecimento, o que contribui para aumentar a razão de dependência idosa. A alternativa B está incorreta, pois a taxa de fecundidade no Uruguai já está baixa e a ação governamental citada no texto pretende amenizar os seus efeitos. A alternativa C está incorreta, pois a implosão demográfica é caracterizada pelo declínio da população absoluta, que ocorre quando a taxa de mortalidade supera a de natalidade. A estratégia do governo uruguaio, por sua vez, pretende aumentar o tamanho da sua população. A alternativa E está incorreta, pois o corpo da pirâmide etária é composto pela população adulta, que constitui a população em idade ativa para o mercado de trabalho.

QUESTÃO 50 — WQCC

Para entrar no teatro se pagavam dois óbolos, cerca de um dia de trabalho para um trabalhador braçal, e cada cidadão recebia uma entrada provavelmente por meio de sua deme. Havia, entretanto, um fundo chamado de Fundo Teórico, que concedia dois óbolos a qualquer cidadão que os desejasse. Ele provém do mesmo compromisso ideológico que pagava aos cidadãos para comparecer à banca de jurados e para remar na Marinha, ambas as funções do cidadão na democracia.

GOLDHILL, S. *Amor, sexo e tragédia*: como os gregos e romanos influenciam nossas vidas até hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1997. p. 202. [Fragmento adaptado]

A peculiaridade acerca da cultura grega, adotada pelos atenienses na Antiguidade, revela-se no texto ao

A) forjarem o interesse dos grupos subalternos pelo teatro.
B) estimularem a frequência teatral da população excluída.
C) estabelecerem a obrigatoriedade de participação teatral.
D) remunerarem trabalhadores para obter respaldo político.
E) empregarem medidas inclusivas similares à esfera política.

Alternativa E

Resolução: Na democracia ateniense, os cidadãos eram remunerados para participarem das reuniões de caráter político e, conforme o texto demonstra, algo semelhante foi feito com a arte ao conceder o fundo para financiar a entrada daqueles que não podiam pagar. Essa prática descrita era inclusiva e dialoga com os valores democráticos atenienses, o que torna a alternativa E correta. A alternativa A está incorreta, pois, conforme o texto destaca e já mencionado, o Estado concedia, por meio de um fundo, recursos para que cidadãos pobres pudessem dedicar o seu tempo às atividades culturais, como frequentar o teatro, não se tratando, portanto, de forjar o interesse. A alternativa B está incorreta, pois as medidas inclusivas descritas no texto eram exclusivamente para os cidadãos atenienses. A alternativa C está incorreta, pois o fato de existir um fundo para democratizar o teatro não significava a obrigatoriedade da participação dos populares. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o texto não faz referência à participação dos populares nos eventos do teatro por interesses políticos específicos. Na verdade, o texto sugere que tal medida tinha como finalidade democratizar a cultura.

QUESTÃO 51 — 3M6H

As forças endógenas comandam a formação das formas do relevo através do condicionamento estrutural. Elas são impulsionadas pela energia do interior da Terra e provocam soerguimentos (epirogenia) e dobramentos (orogenia) dos continentes. Associados a essas atividades, podem ocorrer outros fenômenos como os falhamentos, os fraturamentos e o vulcanismo.

ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: ROSS, J. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

A ação das forças endógenas é responsável por promover o(a)

A) surgimento de cadeias montanhosas continentais.
B) decomposição de rochas expostas na superfície.
C) desgaste gradual das formas do relevo terrestre.
D) estabilização tectônica de porções da litosfera.
E) interrupção da propagação de ondas sísmicas.

Alternativa A

Resolução: As grandes cadeias montanhosas continentais, também denominadas de dobramentos modernos, como as cordilheiras dos Andes e do Himalaia, são formadas a partir da colisão de placas tectônicas. Esta se trata de um processo endógeno, ou seja, é impulsionada pela energia do interior da Terra. As alternativas B e C estão incorretas, pois apontam processos realizados por agentes exógenos como a ação dos ventos, da água, dos seres vivos, entre outros. A alternativa D está incorreta, pois a ação das forças endógenas causa a instabilidade tectônica de porções da crosta, originando abalos sísmicos, episódios de vulcanismo, dobramentos, falhamentos, entre outros fenômenos. A alternativa E está incorreta, pois a movimentação das placas tectônicas é um processo endógeno que causa a ocorrência de abalos sísmicos e, consequentemente, desencadeia a propagação de ondas sísmicas.

QUESTÃO 52 — BHØM

Por conseguinte, dos que contemplam as muitas coisas belas – não vendo o belo em si nem sendo capazes de seguir a outro que para junto dele conduza – e [contemplam] todas as coisas justas – não vendo a justiça em si – e, desse modo, todas as coisas, dizemos que opinam sobre tudo e que desconhecem aquilo sobre o que opinam.

PLATÃO. *República*. Belém: Edufpa, 1988.

No trecho, identifica-se uma distinção realizada pela filosofia platônica entre o(a)

A) beleza e a justiça.
B) verdade e a forma.
C) conhecimento e a opinião.
D) dogmatismo e o ceticismo.
E) sensibilidade e a experiência.

Alternativa C

Resolução: No texto-base da questão, observa-se a discussão platônica sobre diferentes aspectos da distinção entre o conhecimento e a opinião. O trecho utiliza as ideias do belo e da justiça para fundamentar a existência de dois planos distintos: um da materialidade e outro das formas ou ideias. Nesse sentido, a verdade sobre as coisas é encontrada apenas no segundo plano, em que é possível contemplar as coisas-em-si e compreender o que elas realmente são. Desse modo, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta porque a intenção de Platão não é distinguir o belo da justiça, mas apresentar ao interlocutor a perspectiva de que, em ambos os casos, há uma diferença entre aqueles que observam as manifestações das ideias no mundo sensível e os que contemplam a verdade delas. A alternativa B está incorreta, pois, para Platão, a verdade e a forma estão fundamentalmente relacionadas. A alternativa D está incorreta, já que essa não é a discussão feita pelo texto-base. Nele, Platão apresenta onde está o conhecimento verdadeiro e de onde nascem as opiniões. A alternativa E está incorreta, pois o trecho distingue o campo da experiência do mundo das formas. Ou seja, sensibilidade e experiência são sinônimos para falar do mundo sensível, que é o mundo da experiência.

QUESTÃO 53 — 2OJZ

Esses ladrões do mundo, depois de não mais existir nenhum país para ser devastado por eles, revolvem até o próprio mar [...]. Saquear, matar, roubar – isto é o que os romanos falsamente chamam de domínio, e ali onde, através de guerra, criam um deserto, isto eles chamam de paz [...]. As casas são transformadas em ruínas, os jovens são recrutados para a construção de estradas. Mulheres, quando conseguem escapar das mãos dos inimigos, são violentadas por aqueles que se dizem amigos e hóspedes. Bens e propriedades transformam-se em impostos; a colheita anual dos campos torna-se tributo em forma de cereais; sob espancamentos e insultos.

TÁCITO, P. C. In: REIMER, I. R. *Economia no mundo bíblico*: enfoques sociais, históricos e teológicos. São Leopoldo: CEBI/Sinodal, 2006. p. 74-5. [Fragmento adaptado]

A crítica do historiador romano à chamada Pax Romana pode ser relacionada à

A condenação dos feitos romanos pela própria sociedade.

B exclusão social na partilha das conquistas expansionistas.

C imposição da estrutura imperial pelas oligarquias romanas.

D atuação violenta dos militares contra plebeus romanos pobres.

E legitimação da violência para a realização dos objetivos romanos.

Alternativa E

Resolução: O texto mostra a violência dos romanos contra mulheres e jovens, além de destruições generalizadas que atingiam todos os povos invadidos, demonstrando, assim, uma legitimação dessas ações violentas nessas investidas para se atingir o objetivo, que era a paz imperial (*pax romana*), o que torna correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o autor apresenta uma crítica à condução violenta do imperialismo romano, mas não evidencia que isso era criticado pela própria sociedade romana. A alternativa B está incorreta, pois a questão de como era feita a partilha dos bens conquistados não é a temática relacionada ao texto. A alternativa C está incorreta, pois o texto trata sobre o período imperial, não se tratando, portanto, de imposições oligárquicas. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois a atuação violenta descrita no texto era contra os povos dominados pelos romanos, não se referindo aos plebeus romanos.

QUESTÃO 54 — AKD4

"O produtor direto é ainda, como antes, o possuidor da terra, através de herança ou de qualquer outro direito tradicional, e deve efetuar ao seu senhor, enquanto proprietário de sua condição de produção mais essencial, a prestação de trabalho excedente na forma de corveia, isto é, trabalho não pago pelo qual não se recebe equivalente, na forma de um sobreproduto transformado em dinheiro". Os senhores que permaneceram proprietários dos meios de produção fundamentais em qualquer sociedade pré-industrial eram, certamente, os nobres terratenentes. [...] Essa nobreza passou por profundas metamorfoses nos séculos que se seguiram ao fim da Idade Média: mas desde o princípio até o final da história do absolutismo nunca foi desalojada de seu domínio do poder político.

ANDERSON, P. *Linhagens do Estado Absolutista*. Tradução de João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1985. [Fragmento adaptado]

Em relação à formação dos Estados Nacionais Modernos, o autor Perry Anderson observa o(a)

A expansão de setores urbanos de produção comercial.

B continuidade de uma estrutura social presente no feudalismo.

C anulação da influência política e do poderio do setor aristocrático.

D fortalecimento estatal com a estruturação dos exércitos nacionais.

E estabelecimento de soluções para as crises econômicas sobre a produção.

Alternativa B

Resolução: A observação feita por Perry Anderson, no texto, está relacionada a uma manutenção da estrutura social aristocrática do Período Medieval, na formação dos Estados modernos. Durante toda a fase inicial do período moderno, a classe dominante, politicamente e socialmente, permaneceu a mesma do Período Medieval, sendo essa a aristocracia feudal, o que torna a alternativa B correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto não aborda o aspecto da expansão de setores urbanos. A alternativa C está incorreta, pois, contrariamente ao indicado na alternativa, há uma permanência da influência política e do poderio aristocrático. A alternativa D está incorreta, pois o texto não trata sobre a estruturação de exércitos nacionais. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a solução de crises econômicas também não é abordada no texto.

QUESTÃO 55 — 3D3C

É a forma mais racional de exercício de dominação, porque nela se alcança tecnicamente o máximo de rendimento em virtude de precisão, continuidade, disciplina, rigor e confiabilidade, intensidade e extensibilidade dos serviços, e aplicabilidade formalmente universal a todas espécies de tarefas. Toda nossa vida cotidiana está encaixada nesse quadro.

WEBER, M. *Economia e Sociedade*. Brasília: Unb, 1999 (Adaptação).

A burocracia, forma mais racional de dominação, na óptica de Max Weber, tem sua existência identificada na

A eficiência na gestão dos negócios públicos.

B moralização das esferas da vida cotidiana.

C baixa velocidade dos processos técnicos.

D intimidação dos processos de corrupção.

E coercitividade das convenções sociais.

Alternativa A

Resolução: O texto-base caracteriza a burocracia. Na ótica weberiana, a sociedade moderna, tomada pela burocracia, substituiu as antigas formas de dominação por uma nova, cuja eficácia supera os controles das sociedades anteriores. A alternativa A é correta, uma vez que, conforme o próprio texto-base demonstra, a burocracia é a forma mais racional de exercício da dominação. Isto é, com ela se "alcança tecnicamente o máximo de rendimento em virtude de precisão, continuidade, disciplina, rigor e confiabilidade, intensidade e extensibilidade dos serviços, e aplicabilidade formalmente universal a todas espécies de tarefas" (WEBER, M. 1999). Dessa maneira, pode-se perceber que a burocracia pode ter sua existência identificada na eficiência na gestão dos negócios públicos. A alternativa B é incorreta porque a burocracia caracteriza-se pela obediência a um sistema de regras racionalmente, e não moralmente, estabelecido. A alternativa C é incorreta, já que, nos termos do texto-base, não se observa Weber dizendo que a burocracia é responsável pela baixa velocidade dos processos técnicos. A alternativa D é incorreta porque o texto-base não reflete uma discussão sobre processos de corrupção. Por fim, a alternativa E é incorreta porque o conceito de coercitividade tem relação com a teoria de Durkheim, não com a de Weber.

QUESTÃO 56 8MQM

Sabe-se que a Terra, uma esfera ligeiramente achatada, não apresenta uma estrutura interna homogênea. O furo de sondagem mais profundo que já se fez na crosta terrestre atingiu cerca de 12 km de profundidade, um valor insignificante para um planeta que tem mais de 6 000 km de raio. Mas dispomos de informações obtidas por métodos indiretos, que nos mostram que nosso planeta é formado por camadas que podem ser diferenciadas pela composição (crosta, manto e núcleo) ou pelas propriedades físicas (litosfera, astenosfera, mesosfera e endosfera).

Disponível em: <http://www.cprm.gov.br>. Acesso em: 19 jan. 2021 (Adaptação).

Um dos métodos indiretos de estudo do interior da Terra consiste na análise das

A imagens capturadas através de satélites orbitais.

B rochas exploradas nas atividades de mineração.

C alterações na propagação das ondas sísmicas.

D amostras de minerais extraídos da endosfera.

E perfurações realizadas na camada da crosta.

Alternativa C

Resolução: Um dos métodos indiretos de estudo do interior da Terra consiste na sismografia, que é a análise da propagação das ondas sísmicas. Isso é possível porque há alterações no comportamento da propagação dessas ondas à medida que elas atravessam meios com variações de estado físico e de densidade, o que evidencia a diferenciação interna do planeta em camadas com distintas características. A alternativa A está incorreta, pois as imagens capturadas por satélites orbitais constituem uma ferramenta para estudar e monitorar fenômenos e informações em relação à superfície terrestre. A alternativa B está incorreta, pois o exame de rochas extraídas da crosta em atividades de mineração constitui um método direto de estudo. Além disso, ele não permite conhecer completamente as camadas mais profundas do planeta. A alternativa D está incorreta, pois a endosfera (núcleo) é a camada mais interna da Terra, não sendo possível acessá-la diretamente e extrair amostras de minerais. A alternativa E está incorreta, pois as perfurações realizadas na crosta representam também um método direto de estudo. Além disso, o texto aponta que o furo de sondagem mais profundo realizado alcançou cerca de 12 km, o que se trata de valor insignificante em relação às dimensões do raio terrestre, inviabilizando o fornecimento de informações das camadas mais internas.

QUESTÃO 57 77Ø3

Em 2060, o percentual da população com 65 anos ou mais de idade chegará a 25,5% (58,2 milhões de idosos), enquanto em 2018 essa proporção é de 9,2% (19,2 milhões). Já os jovens (0 a 14 anos) deverão representar 14,7% da população (33,6 milhões) em 2060, frente a 21,9% (44,5 milhões) em 2018.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 out. 2018. [Fragmento]

De acordo com a projeção da população do IBGE, em 2060 o seguinte indicador deverá aumentar no Brasil:

A Janela de oportunidade, determinada pela PEA.

B Taxa de fecundidade, abaixo do nível de reposição.

C População relativa, definida pelo total de habitantes.

D Razão de dependência, afetada pelo envelhecimento.

E Crescimento vegetativo, referente ao saldo migratório.

Alternativa D

Resolução: A razão de dependência é representada pela relação entre os segmentos considerados economicamente dependentes (pessoas com menos de 15 e com 65 anos ou mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos). Esse indicador deverá ser afetado pelo envelhecimento, já que o número de idosos em 2060 será maior. Isso significa que uma quantidade maior de idosos dependerá dos indivíduos em idade de trabalhar. A alternativa A está incorreta porque a janela de oportunidade ocorre quando a baixa razão de dependência total com níveis de natalidade e mortalidade em declínio favorece o crescimento econômico do país. A alternativa B está incorreta, pois a taxa de fecundidade deverá continuar a reduzir como evidenciado pela menor proporção de jovens em 2060. A alternativa C está incorreta porque a população relativa é a densidade demográfica de uma região, resultado da média de habitantes por quilometro quadrado. A alternativa E está incorreta, pois o crescimento vegetativo ou natural é calculado pela diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade de uma população sem o saldo migratório.

QUESTÃO 58 TØWP

Não existe a escravização de cristãos vindos de qualquer parte das Terras da Rainha [...]; quando homens e mulheres desejam retornar para lá e não são capazes de pagarem as próprias passagens, eles são geralmente obrigados por contratos a, antes de sua partida, servirem o país [...] pelo prazo de quatro anos [...]. Ao final dos quatro anos eles são liberados do serviço [...] e tornam-se livres para seguirem quaisquer negócios legais que desejarem.

NORRIS, J. In: GREENE, J. P. *Selling a new world*: two Colonial South Carolina promotional pamphlets. Columbia: University of South Carolina Press, 1989 (Adaptação).

O texto, que faz parte de um panfleto divulgado em 1712 por um latifundiário da Carolina do Sul, indica a estruturação de um sistema que

A assegurou a possibilidade de igualdade social entre os colonos ingleses.

B substituiu o emprego de mão de obra escravizada africana na América Inglesa.

C garantiu simultaneamente o povoamento da colônia e o provimento de mão de obra.

D submeteu a administração econômica das colônias ao intenso controle da metrópole.

E assentou a organização econômica das colônias inglesas em torno do trabalho familiar.

Alternativa C

Resolução: O texto descreve o funcionamento da servidão por contrato, modalidade de trabalho presente nas colônias inglesas, sobretudo nas primeiras décadas de colonização. Os imigrantes (a grande maioria constituída por refugiados políticos e religiosos da Inglaterra) que se destinavam à América muitas vezes buscavam um espaço para exercerem suas liberdades e garantir melhor qualidade de vida; contudo, não conseguiam custear as caras passagens para o Novo Mundo. Nesse sentido, empregadores particulares passaram a custear a viagem de camponeses para as regiões coloniais, submetendo-os a um contrato de trabalho que os obrigava a trabalhar de maneira não remunerada por um certo período de tempo (equivalente aos custos da passagem e da subsistência dos colonos na América). A maior parte dos imigrantes ingleses chegou nas colônias sob essas condições, sendo que a servidão por contrato coexistiu com outras modalidades de trabalho, como o trabalho livre assalariado, em menor escala, e a escravização de africanos, empregada em larga escala sobretudo nas colônias do sul. A servidão por contrato foi um regime de trabalho forçado que se inseriu na lógica aristocrática fundamentada nas colônias inglesas e garantiu o povoamento do novo território, o que torna a alternativa C correta e invalida as demais.

QUESTÃO 59 — 1WQU

No Brasil, as migrações sazonais ocorrem, especialmente, em direção às safras agrícolas. As safras da cana-de-açúcar, do café, da laranja, da uva – entre outras – são responsáveis por grandes fluxos de trabalhadores que, por um período de 4, 5, 6 ou 7 meses, deixam sua terra natal e se dirigem às regiões da agroindústria. Bahia, Ceará, Paraíba e outros estados do Nordeste figuram como as áreas principais de origem desses migrantes. Quanto ao destino, podemos citar os estados de Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Alguns estados, como Minas Gerais e Paraná, por exemplo, são simultaneamente polos de origem e destino desses trabalhadores. Regiões de irrigação, como Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), atraem igualmente números expressivos de trabalhadores sazonais.

GONÇALVES, A. J. Migrações internas: evoluções e desafios. *Estudos Avançados*, São Paulo, n. 43, v. 15, set./dez. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 20 jan. 2021 (Adaptação).

As informações do texto indicam que as migrações sazonais, também conhecidas como transumância, que ocorrem no Brasil, caracterizam-se por envolver um(a)

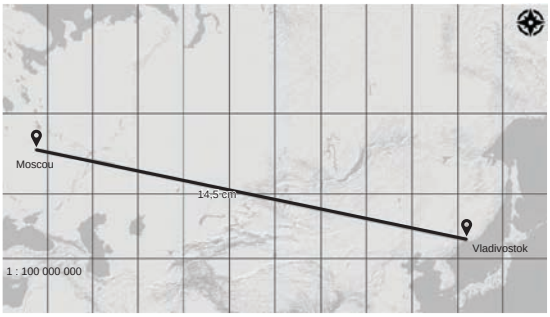
A) movimento pendular em uma região metropolitana.
B) falta de estabelecimento de um local de residência.
C) fuga de situações de conflitos políticos e militares.
D) deslocamento que apresenta caráter periódico.
E) busca por segurança e proteção internacional.

Alternativa D

Resolução: As migrações sazonais, também conhecidas como transumância, são deslocamentos periódicos e temporários, pois ocorrem em determinada época do ano, muitas vezes associados a uma estação ou a um período de plantio ou colheita de determinada cultura agrícola, e não são definitivos, já que as pessoas regressam ao seu local de origem depois de um certo intervalo. A alternativa A está incorreta, pois a migração pendular trata-se de um outro tipo de deslocamento, que ocorre diariamente entre municípios, e é muito comum em regiões metropolitanas, onde as pessoas residem em uma cidade e trabalham ou estudam em outra. A alternativa B está incorreta, pois, nas migrações sazonais, as pessoas mantêm um local fixo de residência como referência, do qual saem e retornam periodicamente. As alternativas C e E estão incorretas, pois se referem a situações que originam os refugiados, que são pessoas forçadas a saírem do seu local de origem.

QUESTÃO 60 — QHKL

Rússia



Disponível em: <https://mapmaker.nationalgeographic.org/>. Acesso em: 19 out. 2018.

Uma geógrafa foi à Copa da Rússia em 2018 e, para conhecer o maior país em extensão territorial do mundo, resolveu viajar pela Ferrovia Transiberiana saindo da capital, Moscou. Considerando o trajeto em linha reta, a distância real, em quilômetros, percorrida pela viajante foi de

A) 14 500.
B) 145 000.
C) 1 450 000.
D) 14 500 000.
E) 1 450 000 000.

Alternativa A

Resolução: O cálculo da distância real, em quilômetros, percorrida em linha reta pela geógrafa, para viajar pela Transiberiana entre Moscou e Vladivostok, pode ser realizado com o uso da regra de três ou da aplicação da fórmula da escala.

1 cm —— 100 000 000 cm
14,5 cm —— X
X = 1 450 000 000 cm

Para converter a unidade de medida centímetros para quilômetros:

100 000 cm —— 1 km
1 450 000 000 —— X km
100 000 X = 1 450 000 000
X = 14 500 km

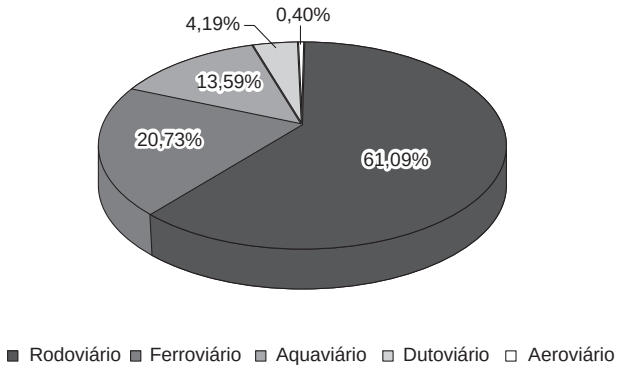
Ou com a fórmula:

$$D = d \cdot E$$
$$D = 14{,}5 \text{ cm} \cdot 100\,000\,000 \text{ cm}$$
$$D = 1\,450\,000\,000 \text{ cm}$$

$$100\,000 \text{ cm} \text{ —— } 1 \text{ km}$$
$$1\,450\,000\,000 \text{ —— } D \text{ km}$$
$$100\,000\,D = 1\,450\,000\,000$$
$$D = 14\,500 \text{ km}$$

QUESTÃO 61 — T2AE

Matriz de transporte de cargas do Brasil – 2018



Disponível em: <https://www.agenciainfra.com>. Acesso em: 19 jan. 2021 (Adaptação).

Os dados do gráfico indicam que um dos aspectos que caracterizam a matriz de transporte de cargas do Brasil é o(a)

A predomínio do uso de um modal que causa baixa poluição ambiental.

B equilíbrio na distribuição dos investimentos em infraestrutura viária.

C geração de um baixo custo financeiro dos fretes de mercadorias.

D necessidade de uma maior complementaridade entre os modais.

E adequação do uso dos modais às dimensões territoriais do país.

Alternativa D

Resolução: O gráfico mostra que uma característica marcante da matriz de transporte de cargas no Brasil é o predomínio da utilização do modal rodoviário. Sendo assim, fica evidente que seria estratégico, para favorecer a economia do país, investir na expansão dos outros modais de forma que se estabeleça uma complementaridade entre eles e que seja possível aproveitar as vantagens oferecidas por cada um. A alternativa A está incorreta, pois há a priorização do modal rodoviário, que gera impactos ambientais ao depender, em grande parte, do consumo de combustíveis fósseis, que causam emissões de gases poluentes e derivam de um recurso natural não renovável. A alternativa B está incorreta, pois os investimentos estão concentrados na infraestrutura das rodovias. A alternativa C está incorreta, pois os fretes de mercadorias no Brasil apresentam um valor elevado. Isso porque há uma priorização do modal rodoviário, que exige altos custos com o consumo de combustível, a manutenção de rodovias e o pagamento de pedágios; além dos prejuízos causados por acidentes e roubos de cargas. A alternativa E está incorreta, pois o modal ferroviário é mais adequado para um país com grandes dimensões territoriais como o Brasil e ele carece de investimentos que promovam a expansão das suas vias e a ampliação da sua utilização.

QUESTÃO 62 — J9TR

TEXTO I

E só podemos fazê-lo apresentando as ideias religiosas com a consistência lógica de um "tipo ideal", que só raramente se deixa encontrar na realidade histórica.

WEBER, M. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TEXTO II

Com relação à pesquisa, a construção de um tipo ideal permite ao cientista a formação de julgamentos de imputação causal que, embora não considerando aspectos qualitativos, serve de guia para a elaboração de hipóteses com base na imaginação fundamentada na experiência e disciplinada por um método rigoroso.

MORAES, L. F. R.; MAESTRO FILHO, A. D.; DIAS, D. V. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 7, n. 2, 2003.

Conforme os textos, a função do tipo ideal na teoria de Max Weber é funcionar como

A um recurso metodológico.

B uma abstração metafísica.

C uma consciência coletiva.

D uma dominação racional.

E uma ação carismática.

Alternativa A

Resolução: Para Max Weber, o tipo ideal funciona como uma espécie de "régua" para o trabalho do sociólogo. O pensador alemão criou esse recurso para ajudar na construção de conceitos que representem de forma objetiva a realidade concreta a ser estudada, que é, por excelência, muito mais complexa do que a teoria. Em outras palavras, o tipo ideal é um recurso metodológico que orienta a pesquisa social. Assim, a alternativa A é a correta. A alternativa B é incorreta, pois o tipo ideal é um recurso científico, não metafísico. A alternativa C é incorreta porque a consciência coletiva é um conceito de Durkheim. A alternativa D é incorreta porque o texto-base não trata sobre a ideia de dominação. Além disso, a alternativa E é incorreta, uma vez que ação carismática é um outro conceito de Weber.

QUESTÃO 63 — R4MW

A chegada dos portugueses representou para os índios uma verdadeira catástrofe. Vindos de muito longe, com enormes embarcações, os portugueses, e em especial os padres, foram associados na imaginação dos tupis aos grandes xamãs (pajés), que andavam pela terra de aldeia a aldeia, curando, profetizando e falando-lhes de uma terra em abundância. Os brancos eram ao mesmo tempo respeitados, temidos e odiados, como dotados de poderes especiais.

Por outro lado, como não existia uma nação indígena e sim grupos indígenas, muitas vezes em conflito, foi possível aos portugueses encontrar aliados entre os próprios indígenas na luta contra os grupos que resistiam a eles.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. p. 38.

Conforme descrito no texto, o sucesso da dominação portuguesa na América foi favorecido, entre outros aspectos, pela

A) propensão indígena a padecer das doenças trazidas pelos europeus.

B) complacência habitual indígena em relação ao desconhecido.

C) inexistência de resistências indígenas contra os invasores.

D) absorção da cultura europeia pelos índios brasileiros.

E) ausência de uma sociedade indígena uniforme.

Alternativa E

Resolução: O êxito da dominação portuguesa na América em relação aos povos nativos pode ser relacionado, entre outros aspectos, segundo o texto, à falta de uma nação indígena uniforme. Havia diversos grupos indígenas dispersos na América Portuguesa que estavam em conflito entre si, o que gerou, em alguns casos, a captação deles pelos portugueses para atuarem contra os indígenas resistentes, contribuindo, assim, para o sucesso português e a catástrofe que assolou a população nativa, o que torna correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois, embora as doenças trazidas pelos europeus tenham contribuído para a dizimação indígena, esse aspecto não foi tratado no texto. As alternativas B e C estão incorretas, pois o texto não trata de complacência indígena em relação ao desconhecido. Pelo contrário, sabemos que houve muita resistência contra a dominação europeia. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o texto não trata sobre absorção da cultura portuguesa pelos indígenas, embora saibamos que existiram trocas culturais em ambos os lados.

QUESTÃO 64

TID2

Em algumas dezenas de anos, os índios aprendem os ofícios europeus, e isso tão rapidamente, porque eles são herdeiros de velhas tradições artesanais e mostram-se curiosos das novidades da Península. [...] O primeiro ofício espanhol adotado pelos índios é o de alfaiate. Outros se põem a fabricar cadeiras e todos os tipos de instrumentos de música. [...] Em 1543, o cronista franciscano Motolinía faz um balanço entusiasta: “eram incontáveis os índios ferreiros, serralheiros, fabricantes de freios, cuteleiros”. As ferramentas em ferro do Velho Mundo já substituem as ferramentas tradicionais: outrora dos índios.

GRUZINSKI, S. *As quatro partes do mundo*: História de uma mundialização. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.

O texto revela como a transferência dos ofícios europeus para o Novo Mundo, ao longo do século XVI, favoreceu a

A) conversão dos povos nativos americanos ao cristianismo católico.

B) canalização dos esforços coloniais para as atividades exportadoras.

C) conformação de um contexto multifacetado de afazeres na América.

D) promoção de intensa mortalidade entre as comunidades ameríndias.

E) eliminação dos saberes tradicionais das civilizações nativas americanas.

Alternativa C

Resolução: O texto demonstra que, durante a colonização espanhola da América, “os índios aprenderam os ofícios europeus”, de modo que, com o tempo, “eram incontáveis os índios ferreiros, serralheiros, fabricantes de freios, cuteleiros”, sinalizando a diversidade de afazeres aos quais os nativos se dedicavam, o que torna correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois o texto não relaciona a conversão dos nativos americanos à difusão dos ofícios europeus na América. A alternativa B também está incorreta, pois, embora a produção colonial estivesse voltada majoritariamente para o mercado externo, o texto destaca a atuação dos índios americanos em ofícios que atendiam às demandas cotidianas da colônia. Contrariamente ao indicado na alternativa D, o texto demonstra uma adaptabilidade dos nativos americanos aos ofícios manuais europeus, não relacionando esses afazeres à mortalidade dos indígenas. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois, apesar de o texto destacar a substituição das ferramentas indígenas pelas ferramentas em ferro do Velho Mundo, os saberes tradicionais das civilizações nativas não foram suprimidos, mas, pelo contrário, muitos deles foram adaptados e utilizados pelos colonizadores espanhóis.

QUESTÃO 65

CITZ

Desde o fim do século XX, a questão populacional despontou rapidamente como um campo de batalha da problemática ambiental. Nesta discussão, há uma interpretação que entende que há uma relação quase linear entre crescimento demográfico e pressão sobre recursos. Ou seja, a noção de que a população do planeta aumenta e de que isso está relacionado à redução de água limpa, à intoxicação do ar, à redução do número de espécies vivas e à pressão sobre os recursos naturais. Daí, postular a necessidade do controle populacional, isto é, de reduzir o crescimento vegetativo via ações sobre o comportamento reprodutivo de indivíduos ou casais, é um passo fácil.

MARTINE, G. A demografia na questão ecológica: falácias e dilemas reais. In: MARTINE, G. (Org.). *População, meio ambiente e desenvolvimento*: verdades e contradições. Campinas: Editora UNICAMP, 1996 (Adaptação).

O texto refere-se a uma interpretação relacionada a uma teoria demográfica que vincula o crescimento populacional à noção de

A ritmo da produção de alimentos.

B desenvolvimento sustentável.

C reforma socioeconômica.

D transição demográfica.

E distribuição de renda.

Alternativa B

Resolução: As ideias contidas no texto fazem referência aos ecomalthusianos, que apresentam uma perspectiva teórica que responsabiliza o crescimento populacional pelo aumento da pressão sobre os recursos naturais. Portanto, esses teóricos entendem o controle do crescimento demográfico como uma condição para a promoção do desenvolvimento sustentável, que corresponde à conciliação entre o crescimento econômico e a garantia da manutenção dos recursos naturais para as próximas gerações. A alternativa A está incorreta, pois é a teoria malthusiana que associa o crescimento populacional ao ritmo da produção de alimentos e essa questão não é abordada pelo texto. As alternativas C e E estão incorretas, pois apontam aspectos tratados pela teoria demográfica reformista. Esta entende que as causas da pobreza e da fome residem nas desigualdades da distribuição de renda, sendo necessário realizar mudanças socioeconômicas para resolver estes problemas. Além disso, estes aspectos não estão abordados no texto. A alternativa D está incorreta, pois o texto também não trata do modelo teórico da transição demográfica, que procura explicar a passagem de uma população de um regime com altas taxas de natalidade e de mortalidade para outro em que ambas se encontram mais baixas e estáveis.

QUESTÃO 66 — W8AB

Os astecas (azteca) ou mexicanos (mexica) dominavam com esplendor a maior parte do México quando os conquistadores espanhóis ali chegaram, em 1519. Sua língua e sua religião tinham-se imposto sobre imensas extensões de terra desde o Atlântico até o Pacífico e das regiões áridas setentrionais até a Guatemala. O nome de seu soberano Motecuhzoma era venerado ou temido de uma ponta a outra daquele vasto território. Seus comerciantes com suas caravanas de carregadores percorriam o país em todos os sentidos. [...] Em Tenochtitlán (México), sua capital, a arquitetura e a escultura haviam alcançado um impulso extraordinário, enquanto o luxo crescia no vestuário, à mesa, nos jardins e na ourivesaria.

SOUSTELLE, J. *A civilização asteca*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

O texto evidencia aspectos da sociedade asteca pré-colombiana, marcada pelo(a)

A ausência do Estado na regulação social.

B subdesenvolvimento do saber técnico.

C homogeneidade da estrutura social.

D caráter secular do Governo Imperial.

E integração comercial do território.

QUESTÃO 67 — INBJ

Os poemas homéricos têm por fundamento uma visão de mundo clara e coerente. Manifestam-na quase a cada verso, pois colocam em relação com ela tudo quanto cantam de importante – é, antes de mais nada, a partir dessa relação que se define seu caráter particular. Nós chamamos de religiosa essa cosmovisão, embora ela se distancie muito da religião de outros povos e tempos. Essa cosmovisão da poesia homérica é clara e coerente. [...] É possível, com rigoroso método, reuni-los, ordená-los, fazer lhes o cômputo, e assim eles nos dão respostas explícitas às questões sobre a vida e a morte, o homem e Deus, a liberdade e o destino [...].

OTTO, W. *Os deuses da Grécia*: a imagem do divino na visão do espírito grego. 1. ed. Tradução e prefácio de Ordep Serra. São Paulo: Odysseus Editora, 2005. [Fragmento]

Os poemas homéricos expressam a beleza e o encantamento da mitologia grega. De acordo com o texto, esses poemas revelam que a mitologia busca

A interferir na ordem do cosmos e do caos.

B orientar a vida política das cidades-estado.

C fornecer respostas lógicas sobre a origem da vida.

D estabelecer regras públicas sobre os ritos religiosos.

E responder a questões sobre o universo e a humanidade.

Alternativa E

Resolução: Segundo o texto-base, a mitologia, apresentada nos textos homéricos, tem por objetivo responder questões sobre o universo e a humanidade. Nesse aspecto, a principal distinção entre Filosofia e mitologia é o tipo de explicação para os fenômenos experienciados. No entanto, o objetivo de ambas é semelhante: o de tentar entender a natureza das coisas. Por isso, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta porque a mitologia não busca interferir na ordem e no caos. Inclusive, ela é contrária à ideia de que os humanos devam ou mesmo possam interferir nessas esferas. Normalmente, nos relatos mitológicos, os indivíduos que tentam tal interferência costumam ser severamente castigados. A alternativa B está incorreta porque ela não dialoga com o texto-base. Além disso, a mitologia é apresentada pelo trecho como uma forma de tentar explicar a totalidade das questões humanas e, portanto, possui um objetivo muito maior do que apenas orientar a vida política. A alternativa C está incorreta, pois ela apresenta a caracterização da Filosofia, não da mitologia. A alternativa D está incorreta porque é parcial. Assim como explicado para a alternativa B, a mitologia não se restringe ao campo religioso ou político, mas é uma forma de tentar encontrar respostas para todos os tipos de questões.

QUESTÃO 68 — IGZM

Algumas salas de aula de escolas públicas de Boston, no nordeste dos Estados Unidos, começaram a usar o mapa do mundo elaborado a partir da projeção cartográfica de Gall-Peters, batizada em homenagem a James Gall, escocês aficionado por astronomia que a desenhou pela primeira vez em 1855, e ao historiador alemão Arno Peters, que a difundiu na década de 1970.

Esse mapa mostra o tamanho e a proporção entre as áreas de países, continentes e oceanos com mais precisão. Em 2017, cerca de 600 escolas públicas da cidade norte-americana receberam cópias dele, noticiou o jornal *The Boston Globe*.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 16 dez. 2020 (Adaptação).

As informações mencionadas no texto evidenciam que a projeção cartográfica de Gall-Peters é classificada como:

A Equidistante.
B Equivalente.
C Conforme.
D Azimutal.
E Afilática.

Alternativa B

Resolução: As projeções cartográficas são classificadas de acordo com as propriedades geométricas da superfície que são capazes de preservar e evitar distorções, o que resulta em projeções conformes (preservam as formas), equidistantes (preservam as distâncias) e equivalentes (preservam as áreas). A projeção cartográfica de Gall-Peters é classificada como equivalente, pois, como é explicitado no texto, ela "mostra o tamanho e a proporção entre as áreas de países, continentes e oceanos com mais precisão"; o que torna a alternativa B correta e as alternativas A e C incorretas. As projeções também são classificadas de acordo com o tipo de superfície usado na transposição do globo terrestre para o mapa, o que resulta em projeções cilíndricas, cônicas e azimutais (ou planas). A projeção de Gall-Peters é do tipo cilíndrica, o que torna a alternativa D incorreta. A alternativa E está incorreta, pois as projeções afiláticas são aquelas que não conservam nenhuma propriedade geométrica da superfície.

QUESTÃO 69 — 9NIZ

Em princípio, há três justificações interiores, e portanto legitimações, básicas do domínio. Primeira, a autoridade do "ontem eterno", isto é, dos mores santificados pelo reconhecimento inimaginavelmente antigo e da orientação habitual para o conformismo. É o domínio exercido pelo patriarca e pelo príncipe patrimonial de outrora.

WEBER, M. *Ensaios de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 1982 (Adaptação).

Expressando as legitimidades das formas do poder, no texto, Max Weber classifica a dominação

A econômica, estabelecida no sistema capitalista.
B carismática, fundamentada nos dons humanos.
C religiosa, amparada nas forças sobrenaturais.
D tradicional, baseada nos costumes antigos.
E científica, alicerçada nas regras sociais.

Alternativa D

Resolução: Para Max Weber, o poder designa a habilidade de alguém fazer com que outra pessoa, ou um grupo, obedeça a sua vontade. Assim, a probabilidade de que se encontre tal obediência é denominada, pelo autor, de dominação. Em sua teoria, Weber identifica três tipos de dominações legítimas: carismática, racional-legal e tradicional. Esta última se baseia no costume e na tradição. O texto-base da questão apresenta uma forma de dominação baseada na autoridade do "ontem eterno", nos costumes antigos e exercida pelo patriarca e pelo príncipe patrimonial. Logo, no texto-base, Max Weber apresenta características da dominação tradicional, por isso a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta porque Weber, em sua teoria, não trabalha com a ideia de dominação econômica. A alternativa B está incorreta porque as características da dominação carismática (crença que o líder possui qualidades excepcionais e extraordinárias) não estão refletidas no texto-base. A alternativa C está incorreta porque Max Weber, em suas obras, não identifica a dominação religiosa. Por fim, a alternativa E é incorreta porque não há dominação científica na teoria weberiana.

QUESTÃO 70 — HJC4

O modelo de tectônica global da Terra, hoje perfeitamente comprovado em suas linhas básicas, indica que a litosfera é dividida em placas rígidas que se movem sobre a astenosfera, em um sistema dinâmico tal em que ocorre, por um lado, a formação continuada de nova litosfera com geração de crosta oceânica e, por outro lado, consumo de litosfera pelo afundamento de placas que mergulham para dentro do manto.

Disponível em: <http://sigep.cprm.gov.br>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Nas áreas onde há a formação de uma nova litosfera, a movimentação das placas tectônicas pode gerar também o(a)

A desenvolvimento de falhas transformantes.
B subducção da placa de maior densidade.
C ocorrência do processo de epirogênese.
D afastamento entre massas continentais.
E formação de dobramentos na crosta.

Alternativa D

Resolução: Entre os tipos de limites de placas tectônicas, há os divergentes, em que as placas se afastam entre si. Nessas áreas, há formação de uma fenda, que permite a ascensão do magma, que se solidifica e forma uma nova crosta, fazendo com que sejam também chamadas de zonas construtivas. Esse fenômeno ocorre no meio do Oceano Atlântico, onde as placas se afastam, originando a expansão do assoalho oceânico, a formação da Dorsal Mesoatlântica e o afastamento dos blocos continentais. A alternativa A está incorreta, pois as falhas transformantes são originadas nos limites em que as placas deslizam horizontalmente entre si. Essas áreas são conhecidas como zonas conservativas, pois não há a destruição nem a formação de uma nova crosta. A alternativa B está incorreta, pois a subducção ocorre nos limites em que há a colisão entre placas tectônicas, em que a mais densa mergulha sob a menos densa. Portanto, trata-se de uma zona destrutiva de parte da crosta terrestre. A alternativa C está incorreta, pois a epirogênese não está associada à movimentação das placas tectônicas, mas sim ao equilíbrio isostático, que causa o soerguimento ou rebaixamento de partes da crosta. A alternativa E está incorreta, pois os dobramentos são formados nas áreas de limites convergentes (de colisão) entre placas.

QUESTÃO 71 PE69

A respeito desses gregos, Marco, meu filho, falar-te-ei no lugar adequado [...] cada vez que aquele povo nos fizer chegar a sua literatura, ela corromperá tudo, o que acontecerá ainda mais cedo se enviarem aqui os seus médicos. Eles conspiram entre si para assassinar todos os estrangeiros com sua medicina, uma profissão que exercem por dinheiro de modo a ganhar nossa confiança e despachar-nos mais facilmente. Chamam-nos também constantemente de bárbaros, estigmatizando-nos mais vilmente do que outros povos, considerando-nos rudes ou atrasados.

PLÍNIO. *História Natural*. Disponível em: <https://www.ppghist.uema.br>. Acesso em: 4 jan. 2021.

A retórica no discurso do político romano Catão (234-149 a.C.), citado na obra do historiador Plínio, o velho, buscava justificar a necessidade de

A conter a helenização.

B combater os bárbaros.

C vencer o povo helênico.

D desenvolver a medicina.

E desfavorecer a imigração.

Alternativa A

Resolução: De acordo com o texto, o processo de helenização em Roma não era benéfico para os romanos, já que "cada vez que aquele povo nos fizer chegar a sua literatura, ela corromperá tudo". Assim, o autor questiona a influência grega na cultura romana, bem como a necessidade de conter essa influência helênica, o que torna a alternativa A correta. A alternativa B está incorreta, pois o texto mostra que os romanos eram considerados bárbaros pelos gregos, não defendendo, assim, o combate aos bárbaros. A alternativa C está incorreta, pois a questão não é travar uma luta contra os gregos, mas conter a influência cultural desse povo em Roma. A alternativa D está incorreta, pois o texto questiona os médicos gregos, mas não discute a questão de desenvolver esse campo científico em Roma. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o processo imigratório em Roma não é o aspecto abordado no texto, mas a influência da cultura grega.

QUESTÃO 72 2WI7

No território brasileiro, reis e nobres africanos, vendidos por seus desafetos como escravos, buscaram, algumas vezes, reconstruir as estruturas políticas e religiosas das terras de onde haviam partido. Isso terse-ia verificado – para citar o caso mais conhecido – com Nan Agotiné, a mãe do rei Guezô, do Danxomé, Dangomé, Daomei ou Daomé. Passada às mãos dos traficantes pelo rei Adandozã, ele teria refeito os seus altares e a sua Corte na Casa das Minas (ou Querebetam de Zomadonu), em São Luís do Maranhão. Outros sonharam voltar à África e reconquistar as posições perdidas, não se excluindo que hajam conspirado para isso. [...] Os contatos através do oceano eram constantes: os cativos que chegavam traziam notícias de suas nações, e os marinheiros, os mercadores e os ex-escravos de retorno levavam as novas do Brasil e dos africanos que aqui viviam para uma África que era ainda, no início do século XIX, um continente sem senhores externos.

COSTA E SILVA, A. *O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX*. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 5 jan. 2021.

As informações fornecidas pelo historiador Alberto da Costa e Silva, em relação aos africanos que eram trazidos escravizados para o Brasil, revelam

A transações culturais intercontinentais.

B imposições oficiais da prática cultural africana.

C esforços pela concessão da liberdade religiosa.

D reproduções fiéis do cenário de violência africano.

E benefícios econômicos gerados pelo tráfico negreiro.

Alternativa A

Resolução: O texto aponta para intercâmbios culturais que ocorreram durante o período escravista entre o Brasil e a África. As trocas se davam nas duas direções, e cada um dos lados do Atlântico não era de todo desconhecido e indiferente ao que se passava no outro. As informações circulavam, entre outros aspectos, devido aos contatos através do oceano gerados pelo tráfico negreiro, o que torna correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não ocorreram imposições oficiais para a prática cultural africana, pelo contrário, houve uma imposição da cultura europeia sobre esses povos trazidos para o território brasileiro. A alternativa C está incorreta, pois o texto não trata sobre os esforços para a concessão da liberdade religiosa. A alternativa D está incorreta, pois o texto também não trata sobre reproduções fidedignas do cenário africano. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não é abordado no texto sobre os fins lucrativos do comércio escravista.

QUESTÃO 73 51KF

A totalidade dessas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem formas sociais determinadas de consciência. O modo de produção da vida material condiciona o processo de vida social, política e intelectual. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência.

MARX, K. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Demonstrando um dos pilares do pensamento marxista, o texto aponta que as relações de produção

A estabelecem os parâmetros revolucionários na modernidade.

B intensificam as interdependências trabalhistas no socialismo.

C garantem as emancipações humanas no materialismo.

D legitimam as dominações proletárias na economia.

E determinam os aspectos sociais da sociedade.

Alternativa E

Resolução: O texto-base demonstra a concepção de Marx sobre a sociedade. Isto é, para o autor, a estrutura econômica da sociedade determina a forma do processo de formação da vida social, política e cultural. Portanto, a alternativa E é a correta. A alternativa A é incorreta porque o texto não debate revolução.

A alternativa B é incorreta porque o texto não trata de socialismo. A alternativa C é incorreta porque materialismo é o método de Marx e as relações de produção não garantem a emancipação humana do modo que está redigida a alternativa. Por fim, a alternativa D é incorreta porque a dominação no capitalismo é burguesa.

QUESTÃO 74

DXEK

Essa submissão das vontades de todos à de um homem ou conselho se produz quando cada um deles se obriga, por contrato, ante cada um dos demais, a não resistir à vontade do indivíduo (ou conselho) a quem se submeteu; isto é, a não lhe recusar o uso de sua riqueza e força contra quaisquer outros (pois supõe-se que ainda conserve um direito a defender-se contra a violência); e isso se chama união. [...] Embora a própria vontade não seja voluntária, mas apenas o começo das ações voluntárias (pois queremos o agir e não o querer), e por isso seja de todas as coisas a que menos pode ser objeto de deliberação e pacto, contudo aquele que submete sua vontade à vontade de outrem transfere a este último o direito sobre sua força e suas faculdades – de tal modo que, quando todos os outros tiverem feito o mesmo, aquele a quem se submeteram terá tanto poder que, pelo terror que este suscita, poderá conformar as vontades dos particulares à unidade e à concórdia. [...] A união assim feita diz-se uma cidade, ou uma sociedade civil.

HOBBES, T. *Do cidadão*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 96. [Fragmento adaptado]

As ideias do teórico Thomas Hobbes, apresentadas no texto, revelam que a vida em sociedade somente seria possível com a

A) manutenção da liberdade natural inerente aos homens.
B) valorização do individualismo para alcançar a vontade geral.
C) fortificação do Estado e do soberano para garantir a ordem social.
D) preocupação com a acumulação de riquezas e a repartição igualitária.
E) preservação da propriedade privada como meio de reduzir desigualdades.

Alternativa C

Resolução: O teórico absolutista Thomas Hobbes é defensor da ideia do pacto social, no qual os homens deveriam aceitar perder parte do poder e da liberdade dos quais desfrutam no estado de natureza para uma entidade maior, a fim de evitar uma morte violenta, que seria causada pela busca dos desejos e satisfações que levaria os homens a lutarem entre si no estado de natureza. Para que a ordem social seja garantida, de acordo com o texto, há necessidade de um Estado e um soberano fortificado e centralizado, o que torna correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois, conforme já mencionado, a manutenção da liberdade natural e do estado de natureza levaria os homens à destruição. A alternativa B está incorreta, pois a defesa é pela abdicação de parte do individualismo pelo bem geral. A alternativa D está incorreta, pois o texto não trata sobre acumulação de riquezas nem sobre a divisão igualitária. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois não são abordados no texto aspectos sobre a preservação de propriedades privadas.

QUESTÃO 75

AIG7

Diante da fraqueza do poder público e da necessidade de segurança, desenvolveram-se as relações pessoais, diretas, sem intermediação do Estado. Estreitaram-se os laços de sangue, as relações dentro das linhagens, grupos cuja solidariedade podia proteger melhor os indivíduos dos perigos de fora [...]. Como os laços familiares não bastavam, criaram-se laços artificiais, uns ligando homens livres entre si, outros ligando homens livres a dependentes. Este último – relação de nobre-camponês – baseava-se na desigualdade, estabelecendo complexos vínculos econômicos, políticos e religiosos; o senhor era um misto de protetor e propiciador.

FRANCO JÚNIOR, H. *Feudalismo*: uma sociedade religiosa, guerreira e camponesa. São Paulo: Moderna, 1999.

As relações feudais estabelecidas na Europa medieval, descritas no texto, contribuíram para a

A) debilitação da organização estamental.
B) construção de uma nova ordem política.
C) formação de grandes Estados unificados.
D) constituição de uma classe aristocrática.
E) eliminação das autoridades monárquicas.

Alternativa B

Resolução: De acordo com o texto, “diante da fraqueza do poder público e da necessidade de segurança, desenvolveram-se as relações pessoais, diretas, sem intermediação do Estado”, os poderes locais se fortaleceram, contribuindo para a construção de uma nova ordem política, o que torna correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o surgimento das relações pessoais não alterou a organização estamental da sociedade medieval da Europa Ocidental. A alternativa C também está incorreta, pois, em geral, o feudalismo foi marcado pela fragmentação do poder, não havendo Estados centralizados. Contrariamente ao indicado na alternativa D, o surgimento da nobreza medieval não está atrelado às relações feudais de caráter pessoal. Por fim, apesar da descentralização do poder e do enfraquecimento do poder público, os reis continuaram a ser figuras revestidas de caráter sagrado, e não foram eliminados, o que invalida a alternativa E.

QUESTÃO 76

BZR2

Para inibir os rivais e prevenir ataques no intervalo dos enfrentamentos, isto é, enquanto a correlação de forças não permite aventuras bélicas, o melhor a fazer é ampliar o arsenal bélico e ostentá-lo, orgulhosa e despudoradamente. Exibir a própria força é o melhor meio de evitar seu uso, como a Guerra Fria e a corrida armamentista nos ensinaram.

ATHAYD, C.; MV BILL; SOARES, L. *Cabeça de porco*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2005.

No livro *Cabeça de porco*, os autores analisam a estrutura de poder de algumas periferias brasileiras e, no trecho citado, comparam as estratégias de controle territorial com as utilizadas pelas potências mundiais durante a Guerra Fria. Durante este conflito, essas estratégias promoveram o(a)

A restrição das rivalidades aos aspectos econômicos.
B equilíbrio baseado no poder de destruição mútua.
C cooperação no desenvolvimento de tecnologias.
D dissolução de alianças militares e exércitos.
E estímulo ao diálogo entre os blocos rivais.

Alternativa B

Resolução: A Guerra Fria foi marcada pela corrida armamentista, em que as duas potências mundiais, a União Soviética e os Estados Unidos, investiram intensamente em seu arsenal bélico. Essa situação criava um grande temor em relação aos efeitos de um possível enfrentamento militar direto, mas, ao mesmo tempo, gerava um equilíbrio, já que as duas potências acumulavam um grande poder de destruição. A alternativa A está incorreta, pois, durante a Guerra Fria, o embate entre as duas potências também ocorria no campo político-ideológico (socialismo *versus* capitalismo), tecnológico (que se manifestava inclusive através da corrida espacial) e militar. A alternativa C está incorreta, pois as duas potências rivalizavam em relação ao desenvolvimento de tecnologias. A alternativa D está incorreta, pois, no bojo das estratégias da corrida armamentista, as duas potências formaram grandes exércitos e criaram alianças militares. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi a aliança militar criada pelo bloco capitalista em 1949 e o Pacto de Varsóvia foi a aliança militar criada pelo bloco socialista em 1955. A alternativa E está incorreta, pois, durante a Guerra Fria, o equilíbrio entre as potências era assegurado pelo poder bélico de destruição mútua, e não pelo diálogo entre as partes.

QUESTÃO 77

66ES

O comportamento mercantilista fundamenta-se, antes de tudo, no monopólio da atividade econômica pelo Estado. "O Estado era tanto sujeito como objeto da política econômica mercantilista." Nesse sentido, como bem percebeu Heckscher, foi uma forma de liquidação da Idade Média, um instrumento de unificação, centralização e uniformização contra as franquias e privilégios das corporações, cidades e estamentos. O uso da riqueza no sistema mercantil é função do poder do Estado e não um valor social por si.

SAVARY, J. In: RIOS, J. A. *A tradição mercantilista na formação brasileira*. Disponível em: <bibliotewcadigital.fgv.br>. Acesso em: 5 jan. 2021.

O texto destaca uma das características fundamentais da política mercantilista, do período moderno, que se baseava no

A incentivo ao comércio intercolonial para aumentar as arrecadações.
B fortalecimento das classes sociais tradicionais de poderio financeiro.
C rígido controle estatal sobre a economia desenvolvida na metrópole.
D fomento à produção naval para garantir o controle mercantil marítimo.
E estímulo às importações por meio da formação de parcerias comerciais.

Alternativa C

Resolução: Uma das características fundamentais do mercantilismo, apontado no texto, é o forte controle das atividades econômicas pelo Estado. A intervenção estatal é um dos fundamentos dessa política. Nesse contexto, objetivava-se o fortalecimento dos países europeus, com a aprovação de leis pelos chefes de Estados que regulassem a economia desenvolvida na metrópole, o que vai ao encontro da alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois não ocorreu um incentivo ao comércio intercolonial, pelo contrário, nesse contexto houve o estabelecimento do exclusivismo metropolitano. A alternativa B está incorreta, pois não é abordado no texto como característica fundamental o fortalecimento de setores tradicionais de poder financeiro. A alternativa D está incorreta, pois o fomento à produção naval também não é um aspecto abordado no texto. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, como característica do mercantilismo, há o estímulo à produção nacional e o aumento de impostos sobre as importações.

QUESTÃO 78

WDX5

Juntamente com a desagregação do bloco soviético, com a dissolução do mundo socialista, generalizam-se políticas de desestatização, desregulação, privatização, abertura de mercados, fluxo cada vez mais livre das forças produtivas, modernização das normas jurídico-políticas e das instituições que organizam as relações de produção, tudo isso universalizando mais do que nunca o modo capitalista de produção.

IANNI, O. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Com o fim da Guerra Fria, emergiu uma Nova Ordem Mundial, cujo aspecto evidenciado pelo texto é o(a)

A fortalecimento das leis trabalhistas nos países capitalistas.
B acirramento do embate entre o capitalismo e o socialismo.
C expansão mundial das políticas econômicas neoliberais.
D enfraquecimento do comércio global de mercadorias.
E ampliação da participação do Estado na economia.

Alternativa C

Resolução: O texto aponta que, a partir do final da Guerra Fria, com a dissolução do bloco socialista e da União Soviética, generalizaram-se mundialmente políticas econômicas de "desestatização, desregulação, privatização, abertura de mercados, fluxo cada vez mais livre das forças produtivas, modernização das normas jurídico-políticas e das instituições que organizam as relações de produção". Essas políticas caracterizam o neoliberalismo. A alternativa A incorreta, pois o texto menciona a "modernização das normas jurídico-políticas e das instituições que organizam as relações de produção", o que se traduziu na flexibilização da legislação trabalhista em países que seguiram as prescrições neoliberais. A alternativa B está incorreta, pois, com o fim da Guerra Fria e a emergência de uma Nova Ordem Mundial, o capitalismo impôs-se como o sistema hegemônico.

A alternativa D está incorreta, pois a Nova Ordem Mundial foi acompanhada pela intensificação da globalização, que ampliou o comércio internacional. Além disso, o texto menciona a generalização da “abertura de mercados” e da liberalização dos fluxos das forças produtivas, o que facilita as relações comerciais internacionais. A alternativa E está incorreta, pois o neoliberalismo é definido pela redução da participação estatal na economia.

QUESTÃO 79 — 4PNP

O Renascimento do século XVI só foi possível porque, na Idade Média, a cultura clássica dos gregos foi conservada nas bibliotecas dos mosteiros; porque aí foram reproduzidas pelos copistas e traduzidas. Enfim, estudos críticos mais recentes mostram que a Idade Média foi uma época cheia de vida própria em todos os campos da criação humana, de modo especial na Teologia e na Filosofia.

DE BONI, L. A. *Bibliografia sobre filosofia medieval*. Porto Alegre: Edipucrs, 1994.

Compreendendo que os renascentistas tratavam a época medieval como “Idade das Trevas”, o olhar atual da historiografia, expresso no texto,

A) reforça a inexistência da influência medieval sobre a Renascença.

B) rejeita a importância religiosa nas obras de autores medievais.

C) reconhece o avanço cultural do período renascentista.

D) consolida a ênfase cultural no trato do passado.

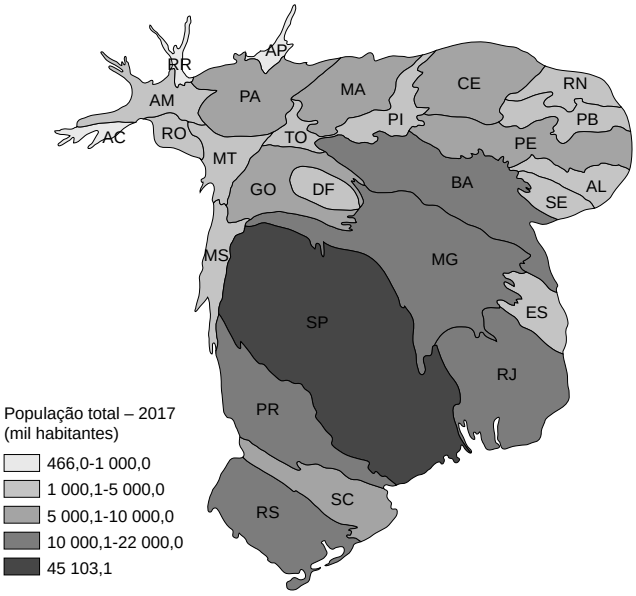
E) valoriza a produção intelectual do medievo.

Alternativa E

Resolução: De acordo com o texto-base, “estudos críticos mais recentes mostram que a Idade Média foi uma época cheia de vida própria em todos os campos da criação humana”, chocando-se, assim, com a compreensão dos renascentistas acerca do Período Medieval, e propondo uma leitura que valoriza a produção artística e intelectual do medievo, o que vai ao encontro da alternativa E e invalida a alternativa A. A historiografia recente também não rejeita a influência religiosa nas obras artísticas produzidas durante a Idade Média, mas, pelo contrário, reforça a importância dessa influência, o que torna incorreta a alternativa B. Ainda que a cultura da Renascença seja valorizada pela perspectiva histórica recente, o texto não aborda esse aspecto, o que invalida a alternativa C. Por fim, apesar de o texto destacar o aspecto cultural da Idade Média, a atual historiografia não se ocupa apenas desse aspecto, debruçando-se também sobre os aspectos políticos e econômicos do período, o que invalida a alternativa D.

QUESTÃO 80 — CLHU

Brasil – População total por Estado da Federação (2017)



Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br>. Acesso em: 26 nov. 2020 (Adaptação).

No mapa, as áreas dos estados brasileiros estão deformadas de acordo com o tamanho da sua população absoluta. Esse tipo de representação cartográfica é denominado:

A) Mapa topográfico.

B) Bloco-diagrama.

C) Anamorfose.

D) Croqui.

E) Planta.

Alternativa C

Resolução: O mapa trata-se de uma anamorfose, que é um tipo de representação em que as áreas (de países, regiões, estados ou cidades) são deformadas de forma proporcional em relação às dimensões da informação de interesse. Na anamorfose da questão, os estados brasileiros têm suas áreas deformadas de acordo com o tamanho de sua população absoluta. Assim, por exemplo, o estado de São Paulo, que é o mais populoso do país, é o que tem a sua área mais ampliada. A alternativa A está incorreta, pois os mapas topográficos são usados para representar o relevo. Para tanto, eles podem apresentar curvas de nível, que são linhas que unem pontos de mesma altitude em um terreno. A alternativa B está incorreta, pois o bloco-diagrama é um tipo de representação que permite uma fácil visualização ao mostrar a superfície terrestre em perspectiva. A alternativa D está incorreta, pois o croqui é um esboço de uma determinada área, servindo para o fornecimento de suas informações mais gerais. A alternativa E está incorreta, pois a planta é uma representação em uma escala grande de uma área pequena, possibilitando visualizar um grande nível de detalhamento. É muito utilizada para representar áreas urbanas.

QUESTÃO 81 KHBZ

As capitanias hereditárias surgem então como consequência de um grande esforço político do governo português em povoar e defender suas terras. Este sistema era baseado na concessão de grandes faixas de terra para um donatário, que passaria a ter total autonomia sobre aquele território e receberia privilégios econômicos, devendo este única e exclusivamente iniciar e desenvolver centros populacionais. [...] O donatário tinha total autonomia para tomar as decisões necessárias nas terras de sua posse. A ele cabiam todas as decisões, desde como explorar a terra à punição de infratores.

MATTOS, E.; INNOCENTINNI, T.; BENELLI, Y. Capitanias hereditárias e desenvolvimento econômico: herança colonial sobre desigualdade e instituições. *Pesquisa e planejamento econômico*, v. 42, n. 3, dez. 2012. [Fragmento adaptado]

A implementação do sistema descrito no texto, adotado por Portugal no início da colonização da América, revela

A) o fim das disputas entre os colonos pela posse da terra.
B) a efetivação da catequização sistemática dos indígenas.
C) a descentralização do controle administrativo metropolitano.
D) a urbanização colonial com a fundação de vilas e comércios.
E) a diminuição da concentração fundiária entre as elites coloniais.

Alternativa C

Resolução: O sistema de capitanias hereditárias, que já era utilizado em outras terras lusas, foi implementado na América Portuguesa, como descrito no texto, com o objetivo de ocupação do território brasileiro, embora não tenha ocorrido uma plena ocupação. Esse sistema, que distribuía faixas de terra para os capitães donatários, sendo esses que ficariam responsáveis pelo desenvolvimento dessas terras, foi uma forma de descentralização do controle metropolitano, tendo em vista a total autonomia que o capitão donatário detinha sobre aquele território, o que torna a alternativa C correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto não relata que o sistema de capitanias hereditárias acabou com disputas pelas terras entre colonos. A alternativa B está incorreta, pois não é abordado no texto sobre a sistematização da catequização indígena. A alternativa D também está incorreta, pois a urbanização colonial não é tratada no texto. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o sistema de capitanias hereditárias na América Portuguesa não estava relacionado com a diminuição da concentração fundiária.

QUESTÃO 82 ANUC

Aquele grande processo histórico-religioso do desencantamento do mundo que teve início com as profecias do judaísmo antigo e, em conjunto com o pensamento científico helênico, repudiava como superstição e sacrilégio todos os meios mágicos de busca da salvação, encontrou aqui sua conclusão. O puritano genuíno ia ao ponto de condenar até mesmo todo vestígio de cerimônias religiosas fúnebres e enterrava os seus sem canto nem música, só para não dar trela ao aparecimento da *superstition*.

WEBER, M. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Com base no texto, o desencantamento do mundo corresponde a um processo de declínio da seguinte forma de explicação da vida social:

A) Filosófica.
B) Científica.
C) Racional.
D) Artística.
E) Mística.

Alternativa E

Resolução: Para Max Weber, o desencantamento do mundo corresponde ao processo de declínio das explicações místicas e mágicas para os fatos do universo. De acordo com o autor, no mundo moderno tais fatos são explicados com base no pensamento científico. Assim sendo, a alternativa correta é a E. A alternativa A é incorreta porque o desencantamento diz respeito ao enfraquecimento das explicações míticas, mágicas e religiosas, e não filosóficas. A alternativa B é incorreta porque, nesse processo, o pensamento científico foi valorizado, não entrando em declínio. A alternativa C é incorreta porque a racionalidade foi valorizada e não entrou em declínio. Por fim, a alternativa D é incorreta porque o texto-base não trata, em momento algum, sobre o conhecimento artístico.

QUESTÃO 83 O56A

Sócrates deu os primeiros acenos de um sistema filosófico idealístico, mesmo não o construindo, como fez, depois, Platão. Ensinou o método do filosofar, com especial atenção para a Ética, reagindo contra o ceticismo prático dos sofistas, por dirigir-se para o bem; ensinou a respeitar as leis (que os sofistas haviam ensinado a desprezar), e não só as leis escritas, mas também aquelas que, mesmo não escritas, valem, como dizia, igualmente, em toda parte, e são impostas aos homens pelos deuses. Assim, Sócrates afirmou a sua fé em uma justiça superior, por cuja validade não é necessária uma sanção positiva, nem uma formulação escrita.

DEL VECCHIO, G. *História da Filosofia do Direito*. Belo Horizonte: Líder, 2006 (Adaptação).

A atividade de Sócrates, descrita no texto, se caracteriza pela reflexão do fazer filosófico sustentado em uma

A) independência de pensamento do ateniense.
B) superação do conhecimento pré-socrático.
C) validação do método da sabedoria.
D) emancipação do sujeito inferior.
E) busca da justiça pelo filósofo.

Alternativa E

Resolução: Nessa questão é de suma importância relacionar de modo cuidadoso o texto-base com o enunciado e as alternativas. No trecho exposto, o autor apresenta uma perspectiva da filosofia socrática em que sua principal atenção é para as questões da justiça. Por isso, entre o conjunto de elementos que constituem a filosofia e as preocupações socráticas, a discussão proposta aqui é circunscrita somente à preocupação do filósofo em refletir e, consequentemente, buscar conhecer aquilo que, verdadeiramente, é a justiça.

Por isso, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta, pois Sócrates não defendia a independência do pensamento de uma pólis específica. Para ele, a reflexão sobre a verdade é uma possibilidade humana, que pode surgir em qualquer lugar. A alternativa B está incorreta, pois o texto não menciona o desejo ou tentativa de superação da filosofia pré-socrática. Além disso, é preciso lembrar que tanto Sócrates quanto Platão são profundamente influenciados pela filosofia de Parmênides, um pré-socrático. A alternativa C está incorreta, já que, como dito, a discussão do texto-base é, especificamente, sobre a justiça. Portanto, embora seja uma preocupação geral da filosofia socrática a busca pelo método adequado para se conhecer algo, ela não aparece como cerne dessa questão. A alternativa D está incorreta, pois ela não se adequa ao que o texto discute. Ademais, é importante lembrar que Sócrates é contrário à simples emancipação de sujeitos inferiores. Tal emancipação, se não for acompanhada pelo processo do conhecimento verdadeiro sobre as coisas, que é aquilo que os tornariam seres superiores, acarreta consequências nefastas, como pode ser visto em seu próprio julgamento.

QUESTÃO 84 W1ØF

No século VI a.C. os primeiros filósofos gregos preocupavam-se em conhecer os elementos constitutivos das coisas. Eles investigaram a Natureza, à busca de um princípio estável, comum a todos os seres, que explicasse a sua origem e as suas transformações. Físicos (*physiologoi*), como foram chamados por Aristóteles, esses primeiros filósofos, de Tales a Anaxímenes, fundaram uma tradição de estudo da Natureza, seguida e aprofundada por Heráclito e Parmênides, Pitágoras e Empédocles, Anaxágoras e Demócrito.

NUNES, B. *Introdução à Filosofia da Arte*. São Paulo: Ática, 1989.

De acordo com o trecho, os pré-socráticos sustentam que a Filosofia tem como fundamento o(a)

A verdade da tradição poética.
B premissa do pensamento mitológico.
C racionalização da reflexão ontológica.
D princípio do antropocentrismo cultural.
E hipótese do conhecimento contingente.

Alternativa C

Resolução: A filosofia pré-socrática é caracterizada pela racionalização da reflexão ontológica, ou seja, por uma investigação puramente racional sobre a essência da Natureza. Por isso, a alternativa correta é a C. As alternativas A e B estão incorretas porque os pré-socráticos não se comprometem com a verdade da tradição poética ou mitológica. Pelo contrário, embora alguns até utilizem a forma poética para se expressar, eles rompem com as opiniões que eram defendidas por essa tradição poético-mitológica. A alternativa D está incorreta, pois a preocupação central desse grupo era o estudo sobre a natureza das coisas. Nesse sentido, tal objeto de investigação era universal e imutável. Mesmo que a ideia da essência seja a mudança, em Heráclito, é algo universal, ou seja, a mudança seria uma constante em toda a Natureza. A alternativa E está incorreta, pois, assim como dito para a D, o conhecimento buscado pelos pré-socráticos é o conhecimento daquilo que é universal, eterno e imutável. Novamente, mesmo para o caso de Heráclito, que entende que essa essência é a mudança. Isso porque, para ele, a essência da Natureza será universal e eternamente a mudança.

QUESTÃO 85 4XUK

Em uma noite estrelada: caminhava atento, observando os astros, quando, de repente, antes que pudesse perceber, caiu num fosso. Uma mulher que presenciara o tombo do primeiro filósofo, impiedosamente, teria dito: “Como sabes o que se passa nos céus se não tens a capacidade de ver o que está debaixo de teus pés?” Humilhado por essa situação constrangedora, nos dias que se seguiram, Tales, com o conhecimento adquirido por suas observações astronômicas, alugara todos os bosques de oliveiras disponíveis, antes que a boa safra de azeitonas prevista por ele ocorresse. Quando a colheita veio, os consumidores de azeite tiveram de aceitar o preço exigido pelo dono: Tales de Mileto. Tales ficou rico e pôde provar a sua crítica mordaz de que o conhecimento, por mais distante do cotidiano que pareça ser, pode ter algum efeito prático material.

PONCHIROLLI, O. *Introdução à filosofia grega*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008 (Adaptação).

O problema filosófico apresentado no trecho tem uma dimensão material ao relacionar o(a)

A Filosofia ao senso comum.
B conhecimento à prática.
C tradição ao costume.
D Metafísica à Física.
E verdade à opinião.

Alternativa B

Resolução: O texto-base apresenta uma conhecida passagem de Tales, em que o filósofo é ridicularizado por cair em um fosso enquanto observava os astros. Após esse episódio, Tales procurou demonstrar que suas reflexões e o conhecimento advindo delas também tinham efeitos práticos. Dessa forma, o trecho relaciona o conhecimento à prática: que é ilustrada pela aquisição dos bosques de oliveira e, consequentemente, no campo material, pelo enriquecimento do filósofo, com seu conhecimento de astrologia. Nesse sentido, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, já que ela não dialoga com a mensagem principal do texto. A alternativa C está incorreta, pois o trecho não trata de costumes e tradições, mas sim dos conhecimentos e de suas possíveis aplicações. A alternativa D está incorreta, já que a parte da filosofia metafísica de Tales não é abordada pelo texto-base. A alternativa E está incorreta, uma vez que ela aparece apenas indiretamente na discussão.

QUESTÃO 86 ULH5

Temos bastante informação sobre como se processavam os concursos dramáticos. Todo ano o Arconte, um dos nove magistrados sorteados e que dirigia principalmente a vida religiosa da cidade, designava três poetas trágicos [...].

Cada poeta trágico devia apresentar três tragédias e um drama satírico [...]. Era também o Arconte que designava os coregos que deviam financiar uma parte da representação [...], com efeito, cada corego devia recrutar e pagar a coro (quinze pessoas) e o flautista. Devia também fornecer as roupas dos coreautas e as máscaras. Os coregos rivalizavam entre si, porque, também para eles, tratava-se de um concurso em que a vitória, tal como para os poetas, era motivo de orgulho.

MOSSÉ, C. *A Grécia Arcaica*: de Homero a Ésquilo. Lisboa: Edições 70, 1989. p. 162.

As práticas descritas no texto revelam qual característica da pólis ateniense?

A) Manifestações culturais sob a égide do Estado.
B) Produções artísticas com a finalidade religiosa.
C) Celebrações competitivas aos moldes políticos.
D) Representações sociais limitadas à aristocracia.
E) Demonstrações políticas veladas pela Tragédia.

Alternativa A

Resolução: O texto mostra a intervenção estatal na organização das tragédias, uma vez que a responsabilidade do Arconte era designar os poetas e os coregos, o que torna correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois as práticas descritas no texto não se referem à religiosidade dos gregos. Por mais que temáticas religiosas poderiam ser representadas, essa não é a característica abordada no texto. A alternativa C está incorreta, pois a competição descrita no texto, "motivo de orgulho" entre os coregos, não se relaciona a uma suposta competição política. A alternativa D está incorreta, pois todos os cidadãos podiam participar do teatro grego, invalidando a alternativa, além de o texto não destacar essa questão. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o texto não discute sobre demonstrações políticas por meio do teatro, além de não nos informar se tal questão era velada pelas tragédias.

QUESTÃO 87

KRØI

Publicado pela primeira vez em 1990, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado como um contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, que considera apenas os aspectos econômicos do desenvolvimento de um país. Aos poucos, o IDH tornou-se referência mundial em medida de bem-estar da população, valorizando a importância das condições de desenvolvimento dos seres humanos para medir a prosperidade. É uma medida bem técnica, que analisa três fatores principais: a saúde da população, avaliada por meio da expectativa de vida; a educação, medida pelo número médio de anos de estudo e pelos anos esperados de escolaridade; e o padrão de vida, medido pela Renda Nacional Bruta *per capita*.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 20 jan. 2021 (Adaptação).

O governo de um país que pretenda alcançar melhorias no seu IDH deve criar políticas públicas centradas na promoção da

A) redução dos gastos previdenciários.
B) ampliação da distribuição de renda.
C) diminuição do poder de consumo.
D) desvalorização do salário-mínimo.
E) suspensão das políticas sociais.

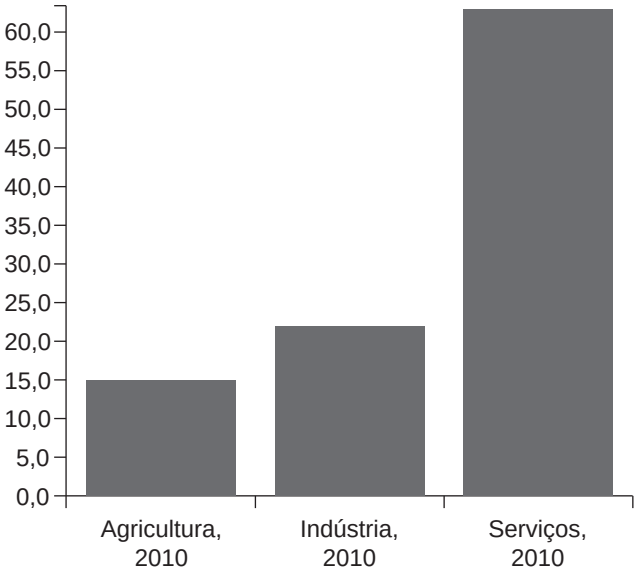
Alternativa B

Resolução: Uma forma de melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é através da redução das desigualdades sociais, que é possível por meio da ampliação da distribuição de renda. Com isso, se promove um aumento da renda e do poder de compra das pessoas, melhorando o seu padrão de vida. A melhoria na qualidade de vida afeta também a expectativa de vida e cria condições mais favoráveis para o acesso e permanência nos sistemas oficiais de ensino. A alternativa A está incorreta, pois a redução dos gastos previdenciários pode comprometer a renda e a qualidade de vida da população dependente, o que inclui os idosos. A alternativa C está incorreta, pois o critério padrão de vida, usado no cálculo do IDH, vale-se da Renda Nacional Bruta *per capita*, que indica a renda média ajustada ao poder de compra em uma população. A alternativa D está incorreta, pois a desvalorização do salário-mínimo tende a reduzir a renda e o poder de compra dos trabalhadores. A alternativa E está incorreta, pois as políticas de caráter social, como as de distribuição de renda, contribuem para melhorar o acesso aos serviços públicos e o padrão de vida da população.

QUESTÃO 88

5CØ2

Distribuição percentual da população do Brasil ocupada nos grandes setores de atividade econômica



IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 19 jan. 2021.

A distribuição da população brasileira ocupada entre os setores da economia representados no gráfico é explicada por fatores como a

A) predominância de mão de obra altamente qualificada.
B) superação da informalidade no mercado de trabalho.
C) estagnação tecnológica das atividades industriais.
D) decadência econômica das atividades primárias.
E) concentração populacional nas áreas urbanas.

Alternativa E

Resolução: O gráfico mostra uma predominância da população ocupada no setor terciário, que inclui os serviços. Essa distribuição está associada à concentração da população nas áreas urbanas, onde o setor secundário (industrial) não foi capaz de absorver integralmente os trabalhadores urbanos. A alternativa A está incorreta, pois grande parte da população ocupada no setor terciário apresenta baixa qualificação, estando em empregos que oferecem baixa remuneração. A alternativa B está incorreta, pois, em função do desemprego, muitos trabalhadores urbanos recorrem à informalidade para obterem uma renda, que são ocupações que não oferecem vínculos formais e não asseguram os direitos trabalhistas. A alternativa C está incorreta, pois a modernização tecnológica industrial contribui para o desemprego estrutural, fazendo com que os trabalhadores com baixa qualificação profissional não encontrem empregos nesse setor, indo trabalhar em ocupações no setor terciário. A alternativa D está incorreta, pois as atividades primárias apresentam uma grande importância para a economia brasileira, constituindo uma importante pauta das exportações. Inclusive o processo de modernização da agricultura brasileira contribuiu para o desemprego no campo, levando a população a migrar e se concentrar nas áreas urbanas.

QUESTÃO 89

ØJOS

No século XVII, quando a América Espanhola já apresentava universidade, bispados, produções literárias e artísticas de várias gerações, a costa inglesa da América do Norte era um amontoado de pequenas aldeias atacadas por índios e rondadas pela fome. A Península Ibérica enviava ao Novo Mundo homens de toda espécie. Entre os primeiros franciscanos que foram ao México, por exemplo, estava Pedro de Gante, parente do próprio imperador da Espanha [...]. Decorridos cem anos do início da colonização, caso comparássemos as duas Américas, constataríamos que a ibérica tornou-se muito mais urbana e possuía mais comércio, maior população e produções culturais e artísticas mais “desenvolvidas” que a inglesa.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007. p. 28 (Adaptação).

O diferencial do projeto colonizador espanhol na América, descrito no texto, justifica-se pela

A erudição artística.

B catequização seletiva.

C colonização sistemática.

D consolidação monárquica.

E urbanização metropolitana.

Alternativa C

Resolução: Conforme o texto demonstra, no século XVII a América Hispânica possuía uma complexa organização política, econômica, estrutural, cultural, entre outras, pelo fato de a mineração oferecer muitas riquezas à metrópole. Desse modo, foi preciso desde o início uma colonização organizada, em que se reproduziu as estruturas da metrópole nas colônias, o que torna a alternativa C correta. A alternativa A está incorreta, pois a erudição artística não foi, necessariamente, o fator determinante para diferenciar o modelo de colonização hispânica dos demais praticados na América. A alternativa B está incorreta, pois os espanhóis não implementaram uma catequização seletiva, na verdade todos os povos nativos estariam sujeitos a essa imposição cultural. Além disso, não é sobre esse projeto que o texto discute. A alternativa D está incorreta, pois a consolidação monárquica não foi uma exclusividade da Espanha, haja vista que em Portugal e na Inglaterra ocorreu um modelo semelhante e suas colônias não foram estabelecidas da mesma forma. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a urbanização da metrópole espanhola não foi necessariamente um fator determinante para a complexidade da colônia. Os outros Estados também (ou até mais) urbanizados possuíam colônias na América, mas não conseguiram estabelecer no Novo Mundo uma organização tão complexa como a da América Hispânica, conforme destacado no texto.

QUESTÃO 90

QQ75

Pense em uma simples camisa. Fabricada na Malásia utilizando máquinas feitas na Alemanha, algodão proveniente da Índia, forros de colarinho do Brasil, e tecido de Portugal, em seguida sendo vendida no varejo em Sidney, em Montreal e em várias cidades dos países em desenvolvimento (ao menos naqueles que são mais abertos ao comércio exterior), a camisa típica da atualidade é o produto dos esforços de diversas pessoas ao redor do mundo. E, notavelmente, o custo de uma camisa típica é equivalente aos rendimentos de apenas umas poucas horas de trabalho de um cidadão comum do mundo industrializado. Obviamente, o que é verdadeiro para uma camisa vale também para incontáveis produtos disponíveis à venda nos países capitalistas modernos.

STEFFEN, E. Disponível em: <www.campograndenews.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2018. [Fragmento]

O processo descrito no texto caracteriza

A a globalização e o livre comércio.

B os blocos econômicos e o livre mercado.

C a união política e a integração monetária.

D a bipolaridade e o desenvolvimento tecnológico.

E o aumento da produção e os tributos excessivos.

Alternativa A

Resolução: A globalização econômica é ilustrada no texto pela descrição do processo de fabricação de uma camisa, que envolve a integração entre diferentes países com suas especificidades produtivas, sem a elevação de custos. A alternativa B está incorreta, pois os países citados no texto-base não constituem um bloco econômico. A alternativa C está incorreta porque os fluxos econômicos internacionais não implicam a integração política ou monetária. A alternativa D está incorreta porque a globalização, caracterizada no texto, se configurou como é no contexto da multipolaridade. A alternativa E está incorreta porque o neoliberalismo típico da globalização é contrário à tributação excessiva.